

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL - 2016  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**



**FeMASS**

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS



Macaé, março de 2017.

## 1. Sumário

1. Dados Institucionais: .....	5
1.1 Composição da CPA: .....	6
2. Apresentação: .....	7
3. Os Instrumentos de Autoavaliação: .....	10
3.1 Autoavaliação discente – experiência acadêmica: .....	11
Gráfico 1: Estabeleço uma relação participativa e de respeito e cordialidade com o professor e a classe.....	12
Gráfico 2: Trato com respeito todos os funcionários.....	12
Gráfico 3: Compareço com regularidade às aulas, faltando somente quando é extremamente necessário.....	13
Gráfico 4: Tenho um bom desempenho e me dedico para aprender os conteúdos ministrados.....	14
Gráfico 5: Participo ativamente das atividades desenvolvidas em classe .....	14
Gráfico 6: Percebo que tenho dificuldade em alguns conteúdos, devido à ausência de conhecimentos prévios.....	15
3.2 Autoavaliação docente – aspectos pedagógicos:.....	15
Gráfico 7: Promovo adequações curriculares e metodológicas, de acordo com a realidade da turma e procuro atingir os objetivos e o conteúdo programático propostos pela disciplina.....	16
Gráfico 8: Domino o conteúdo teórico da disciplina e os relaciono com as suas implicações práticas.....	17
Gráfico 9: Promovo a aprendizagem dos alunos propondo atividades acadêmicas extraclases (pesquisas, leituras de artigos, etc.).....	17
Gráfico 10: Possibilito a aprendizagem de todos os alunos e viabilizo estudos de recuperação paralela.....	18
Gráfico 11: Utilizo diferentes estratégias de avaliação, correspondentes aos conteúdos trabalhados em minha disciplina e discuto com os alunos os resultados das avaliações.....	19
4. Avaliação Institucional:.....	19
4.1 Avaliação Institucional pelo Técnico-Administrativo:.....	20
Gráfico 12: A Instituição proporciona condições físicas e de segurança adequadas.....	20
Gráfico 13: A Instituição disponibiliza acesso a equipamentos de comunicação e informação, mobiliários e materiais necessários, em bom estado de manutenção e conservação.....	21
Gráfico 14: Professores e técnicos são encorajados a se engajarem em atividades profissionais que promovam o trabalho acadêmico produzido na instituição.....	21
Gráfico 15. O profissional do técnico-administrativo é valorizado na Instituição, recebendo estímulo e apoio para a inovação de processos e aprimoramento do trabalho.....	22

Gráfico 16: Existe na Instituição um clima de satisfação na realização da função exercida e cooperação e companheirismo entre os profissionais e colaboradores.....	22
Gráfico 17: A política de administração de conflitos na Instituição é adequada.....	23
Gráfico 18: As decisões tomadas pela Direção são éticas, justas e participativas.....	23
4.2 Avaliação Institucional Discente: .....	24
Gráfico 19: Faz-se presente, atuando diariamente nos diferentes espaços da instituição.....	24
Gráfico 20: Em relação à direção – apresenta capacidade para mediar e resolver conflitos.....	25
Gráfico 21: Em relação à direção– apresenta iniciativa e proatividade nas diferentes atividades de gestão..	25
Gráfico 22: Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão – Divulga editais de ensino, pesquisa e extensão aos estudantes.....	26
Gráfico 23: Coordenação de Curso – Programa atividades acadêmicas articuladas à formação prática profissional (semana acadêmica, visitas técnicas, seminários temáticos, etc.).....	27
Gráfico 24: Em relação à secretaria – Mantém organizado o registro acadêmico (histórico, provas, atestados e outros documentos).....	30
Gráfico 25: Em relação à biblioteca – Atende satisfatoriamente sua solicitação.....	30
Gráfico 26: Em relação à biblioteca – disponibiliza periódicos (jornais e revistas científicas) e bibliografias de acordo com os planos de ensino disponibilizados pelos professores.....	31
Gráfico 27: Setor de Informática – Mantém um provedor de conexão à internet, que atende satisfatoriamente aos alunos.....	31
Gráfico 28: Infraestrutura Física – disponibiliza espaços, atendimentos e serviços satisfatoriamente.....	32
Gráfico 29: As condições de higiene e limpeza das salas de aula e laboratório de informática são adequadas.....	32
Gráfico 30: As condições de higiene e limpeza dos banheiros são adequadas.....	33
Gráfico 31: A manutenção predial é feita com regularidade garantindo a manutenção das atividades acadêmicas.....	33
Gráfico 32: A FeMASS divulga a sua Missão e o Projeto de Desenvolvimento Institucional.....	34
Gráfico 33: A Instituição participa de campanhas socioeducativas, ações de responsabilidade socioambiental e projetos culturais.....	34
4.3 Avaliação Institucional Docente: .....	35
Gráfico 34: Direção - Demonstra comprometimento com a qualidade de ensino no tocante à qualidade docente e discente, infraestrutura, equipamentos e tecnologias e na abertura de canais.....	35
Gráfico 35: Coordenação de ensino, pesquisa e extensão – Demonstra comprometimento em relação ao aprimoramento da Instituição nos aspectos pedagógicos, físicos, tecnológicos.....	35
Gráfico 36: Programa de atividades acadêmicas articuladas à formação prática profissional (semana acadêmica, curso de extensão, estágios e visitas técnicas) e promove outras ações para melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.....	36

Gráfico 37: Setor de informática – Disponibiliza equipamentos de informática e bom estado de conservação e mantém um provedor de conexão à internet, que atende satisfatoriamente os alunos.....	38
Gráfico 38: As condições de higiene e limpeza das salas de aula, banheiros, laboratórios de informática e área externa (pátio) da instituição são adequadas.....	39
Gráfico 39: A FeMASS divulga a sua missão e o Projeto de Desenvolvimento Institucional.....	39
Gráfico 40: A instituição disponibiliza cursos gratuitos (Inclusão Digital, Semana Acadêmica, etc.), participa de campanhas socioeducativas e programa de ações de responsabilidade.....	40
4.4 Avaliação da Gestão Administrativa: .....	40
Gráfico 41: Acompanha as atividades dos setores, procurando colaborar com sugestões, para corrigir possíveis desvios, em relação as metas e objetivos planejados.....	40
Gráfico 42. Compartilha as responsabilidades pelos erros cometidos pelos colaboradores.....	41
Gráfico 43: Avalia periodicamente a eficiência dos processos de trabalho praticados na instituição.....	41
4.5 Avaliação Institucional pelos Egressos: .....	42
5. Considerações Finais: .....	43
6. Referências Bibliográficas: .....	44

## 1. Dados Institucionais:

### **Mantida:**

FeMASS – Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos  
Rua Aloísio da Silva Gomes, 50 – Granja dos Cavaleiros – Macaé – RJ, CEP 27930-560.  
Telefone: (22) 2796- 2566.  
Site: [www.femass.edu.br](http://www.femass.edu.br)  
E-mail: [cpa.femass@gmail.com](mailto:cpa.femass@gmail.com)  
Diretora: Cláudia de Magalhães Bastos Leite

### **Mantenedora:**

Secretaria Adjunta de Ensino Superior- SAES/Prefeitura Municipal de Macaé

### **Gestão econômico-financeira:**

A FeMASS foi mantida financeiramente pela Fundação Educacional de Macaé – FUNEMAC, extinta pela Lei Complementar nº 265/2016. A manutenção, documentada na referida Lei, passou para a Administração Direta da Prefeitura Municipal de Macaé (PMM), através da Secretaria Adjunta de Ensino Superior (SAES), subordinada à Secretaria Municipal de Educação (SEMED) A PMM disponibiliza recursos da Receita Total para a sua manutenção e desenvolvimento. A FeMASS possui sua autonomia limitada e é regulamentada pela Legislação do Ensino Superior, pelo seu Regimento, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI e, no que couber, pelo Estatuto de sua Mantenedora, em fase de reelaboração pelos órgãos competentes. Atualmente, a Instituição mantém quatro cursos de graduação: Administração, Engenharia de Produção, Licenciatura em Matemática e Sistemas de Informação.

## 1.1 Composição da CPA:

A Portaria FeMASS/ GAB N° 01, de 24 de fevereiro de 2016, designou os seguintes membros para a Comissão Própria de Avaliação.

### **I – Presidente:**

LUIZ GUARACY GASPARELLI JUNIOR

### **II – Representantes Docentes:**

SERGIO PEREIRA GONÇALVES

JARDENI AZEVEDO FRANCISCO JADEL

### **III – Representantes Discentes:**

ANA GABRIELA BARCELOS LANES

VICTOR RANGEL MONTEIRO MAIA

### **IV – Representantes Técnicos:**

ALBA VALÉRIA FURLANI NOVO GARCIA

MARA BEATRIZ SCHURGELIES KISHI

MARTINELLI OLIVEIRA DE PAULA

### **V – Representantes da Sociedade Civil:**

RAPHAEL THOMAS COELHO

LEILA STELA TEIXEIRA CAMPBELL MOREIRA

## 2. Apresentação:

A avaliação institucional tem, segundo Marback Neto e Falcão (2007) “um papel decisivo na criação de uma comunidade acadêmica crítica, pelas discussões que enseja sobre a prática, pelo exercício de auto crítica, pelas reuniões produtivas que provoca.”

A avaliação institucional é um sistema integrado, gerado internamente pela Instituição de Ensino. Por concepção, é um instrumento de responsabilização e de manutenção da legitimidade institucional, que leva em conta diferentes critérios, atributos, assim como a compreensão às diferentes hierarquias, da dinâmica da Instituição, auxiliando no diagnóstico, em tomadas de decisões e na melhor governança.

O relatório da Comissão própria de Avaliação – CPA da Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos – FeMASS tem como objetivo principal a avaliação e aprofundamento dos processos pedagógicos e administrativos internos. As ações deste projeto estão previstas no âmbito das orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Ainda que inspiradas por princípios regulatórios, de avaliação e supervisão, cabe enfatizar as contribuições oriundas destas políticas na manutenção da qualidade do ensino superior brasileiro. Além da garantia do padrão de qualidade das instituições de ensino superior, bem como da liberdade e autonomia previstas pela Constituição Nacional de 1988, o desenvolvimento das políticas educacionais de avaliação tem alavancado o incremento da qualidade educacional brasileira em diferentes aspectos:

“A avaliação das instituições busca identificar o seu perfil e a qualidade da sua atuação, considerando suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. No caso dos cursos de graduação, a avaliação tem como objetivos, verificar as condições de ensino oferecidas, o perfil do corpo docente e a organização didático-pedagógico” (SINAES, volume 5, 2008).

A constituição de comissões próprias de avaliação está prevista pela Lei do SINAES (Brasil, Lei nº 10.861, 2004) em seu artigo 11º como parte do processo da avaliação *in loco*:

Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação – CPA [...] com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP [...].

Segundo Dias Sobrinho (2003), é na educação que “a avaliação encontrou seu lugar privilegiado, não só como prática política e pedagógica, produzindo efeitos dentro e fora do âmbito propriamente educacional, mas também como importante campo de estudo”

O presente empenho de avaliação encontra-se em consonância com tais orientações e está articulado à concepção de avaliação no âmbito do SINAES (*idem*, p. 30-32), que prevê, entre diferentes aspectos:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O respeito à autonomia, à identidade, à missão e à história das instituições;
- A compreensão de que a avaliação deve ser feita a partir de um conjunto integrado de indicadores de qualidade;
- O caráter público dos procedimentos e resultados;
- A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da Instituição de Ensino Superior - IES;
- A continuidade do processo avaliativo, entendido por meio de ações em permanente construção.

A metodologia para a elaboração dos instrumentos de pesquisa apresentados neste documento correspondeu às dez dimensões previstas pelo SINAES, a saber:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
3. A responsabilidade social da instituição: contribuição à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. Organização e Gestão da Instituição, funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia na relação com a mantenedora e participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. Infraestrutura física, de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. Planejamento e avaliação, processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;



9. Políticas de atendimento aos estudantes;

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.

Sendo assim, o relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos – FeMASS tem como objetivo principal *a avaliação e aprofundamento* dos processos pedagógicos e administrativos internos. As ações deste projeto estão previstas no âmbito das orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A comissão iniciou o processo de avaliação em Março de 2016, revisando os instrumentos de avaliação elaborados no ano de 2015. Levou-se em conta a testagem dos itens dos questionários e a atuação dos respondentes. Em Janeiro de 2017, a nova equipe da CPA deu continuidade às ações realizadas pela Comissão anterior analisando os resultados obtidos dos questionários aplicados no ano de 2016, comparando-os aos de 2015, para nortear as novas ações. Os resultados obtidos anteriormente, bem como a ponderação sobre as fragilidades e potencialidades institucionais foram levados em consideração. Neste sentido, no texto, dialogou-se oportunamente com as informações pregressas ao mesmo tempo em que apresentou-se panorama institucional atual.

São objetivos da presente avaliação os propósitos já pactuados no mandato anterior (CPA/FeMASS, 2015), em consonância com as diretrizes gerais da CONAES.

- Objetivo geral:

Promover o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição visando proporcionar mudanças que se traduzam em melhorias institucionais, por meio da busca do autoconhecimento.

- Objetivos específicos:

1. Verificar e evidenciar o conjunto de atividades e finalidades institucionais, identificando as causas de fragilidades e produzindo conhecimentos para um contínuo desenvolvimento;
2. Refletir com o corpo docente e técnico-administrativo sobre os dados obtidos, de forma a fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
3. Acompanhar os resultados da Avaliação Externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

4. Acompanhar e encaminhar os resultados obtidos e analisados em relatórios para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) e ao Conselho Estadual de Educação (CEE);
5. Acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), integrando as dimensões analisadas, apontando subsídios para superação das dificuldades encontradas e disseminação dos aspectos positivos, conforme preconiza o Manual do SINAES;
6. Julgar acerca da relevância científica e social das atividades e produtos da FeMASS, divulgando os resultados à sociedade;
7. Solidificar a cultura autoavaliativa, envolvendo todos os agentes da comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional.

“O ensino superior produz o desenvolvimento por ser um formador de competências, que origina mudanças de um país, mudanças estas, repercutidas na sociedade”.  
Werthein (2005)

### 3. Os Instrumentos de Autoavaliação:

As dimensões apontadas pela Política Nacional de Avaliação do Ensino Superior encontram-se transversalmente na proposta de avaliação. A partir de Março de 2016, começaram a ser disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da FeMASS os instrumentos de avaliação. Estudantes, professores, coordenadores pedagógicos e funcionários técnico-administrativos participaram do processo de avaliação através desta ferramenta de aprendizagem virtual, que já faz parte da cultura institucional desta IES, tendo em vista seu funcionamento como suporte e extensão do ensino presencial. Os alunos egressos receberam por endereço eletrônico o questionário disponível no Google Docs.

Os seguintes instrumentos de avaliação possibilitaram a construção dos dados para o presente relatório:

- Instrumento de Autoavaliação Discente;
- Instrumento de Autoavaliação Docente;
- Instrumento de Avaliação Institucional pelo Técnico-Administrativo;
- Instrumento de Avaliação Institucional Discente;
- Instrumento de Avaliação Institucional Docente;
- Instrumento de Avaliação dos Egressos.

O início da aplicação dos instrumentos ocorreu em setembro de 2015, perdurando até março de 2016. Os questionários foram disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da FeMASS. Professores, coordenadores, funcionários e alunos receberam mensagens através de correio eletrônico, convidando à participação do processo de avaliação.

Os itens dos questionários foram em um tipo de escala de avaliação amplamente utilizada em pesquisas de satisfação, a escala de Likert, que procura sondar, além das opiniões sobre as experiências, os níveis de eficácia. Esta escala, considerada muito popular e confiável, objetiva medir as atitudes e comportamentos dos usuários das mais diferentes instituições, utilizando opções de respostas que variam, com a finalidade de apreender os diferentes níveis de opinião, capturando a essência dos objetos mensurados e o conhecimento de seus atributos (Silva Júnior e Costa, 2014; Sanches et al, 2011). No processo de avaliação, utilizamos a seguinte escala: concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente.

Foi diretriz na construção e revisão dos instrumentos de avaliação a correlação entre os aspectos ‘macro’, representados pelas variáveis institucionais e os aspectos ‘micro’, compreendidos pelas relações sociais no processo ensino-aprendizagem – dimensão fundamental da qualidade. Serão trazidos à reflexão os itens de maior relevância dentre todos os instrumentos aplicados, especificando aqueles com maior representatividade estatística dos eixos contemplados.

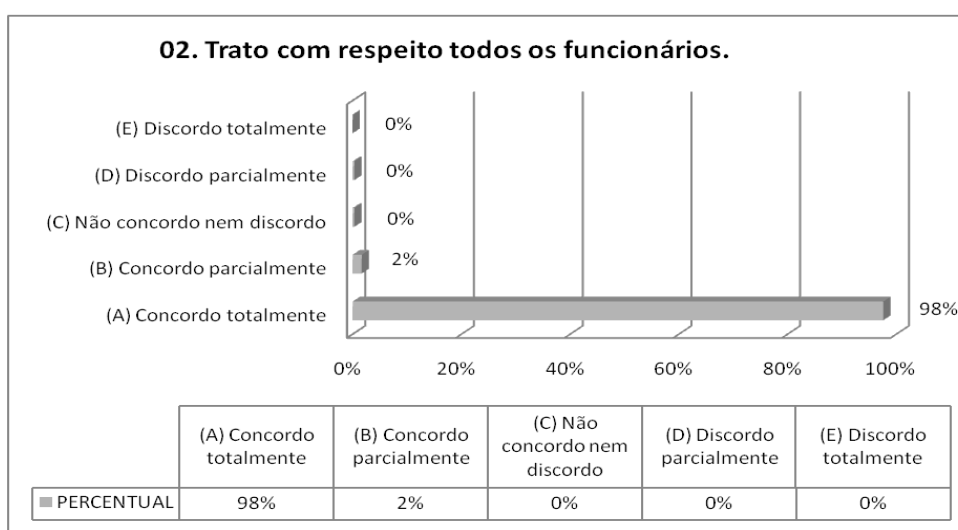
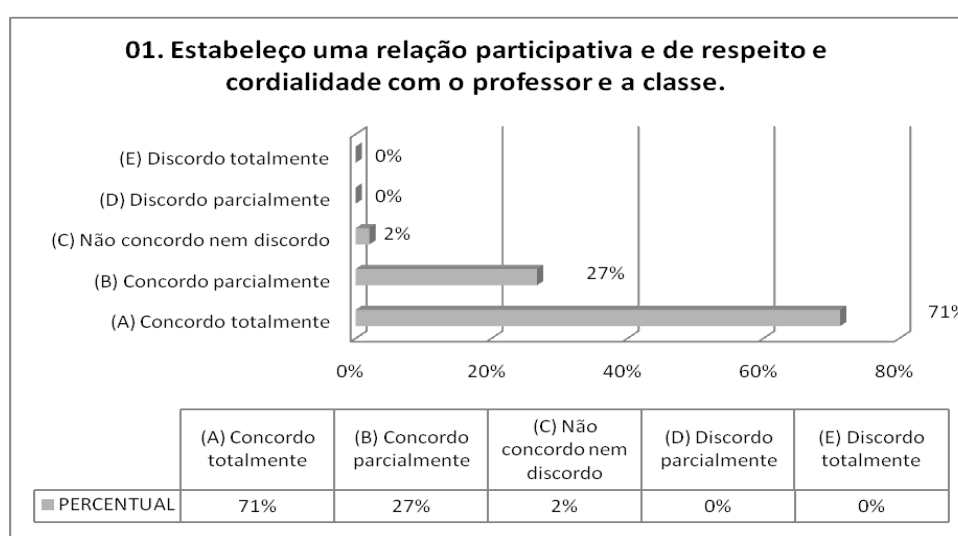
### 3.1 Autoavaliação discente – experiência acadêmica:

A educação no Ensino Superior é, antes de mais nada, na percepção do aluno, o desenvolvimento de potencialidades e apropriação de “saber social” (conjunto de conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que são produzidos pelas classes, em uma situação histórica dada de relações para dar conta de seus interesses e necessidades ). Trata-se de buscar, na educação, conhecimentos e habilidades que permitam uma melhor compreensão da realidade e envolva a capacidade de fazer valer os próprios interesses econômicos, políticos e culturais (GRZYBOWSKI, 1986, apud FRIGOTO, 1996)

Dentre os itens analisados, destacam-se dois eixos de análise concernentes às experiências estudantis: **o engajamento acadêmico** e as **relações interpessoais**.

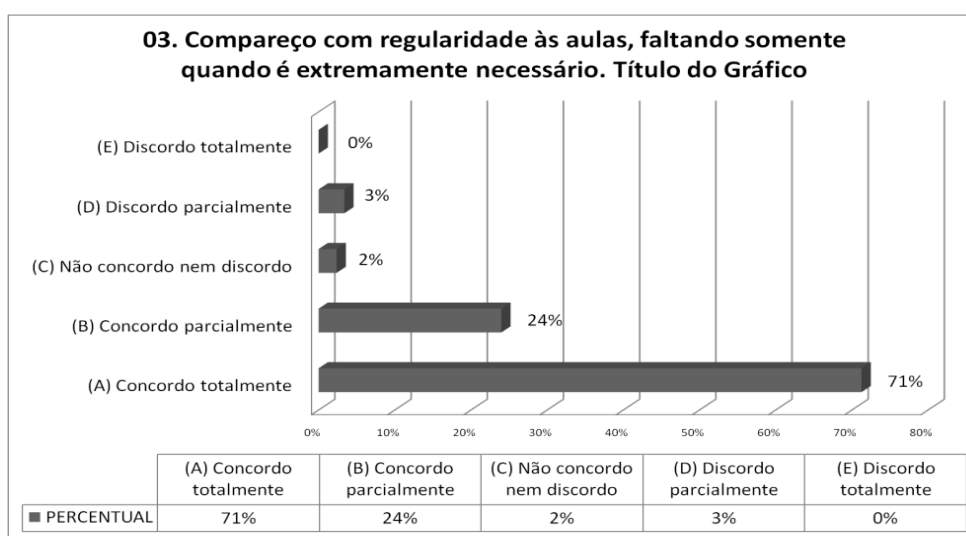
O instrumento objetivou refletir sobre aspectos fundamentais relacionados às experiências acadêmicas do alunado.

A maioria dos estudantes (98%) aponta possuir uma boa relação com os professores e colegas de classe (Gráfico 1). Percepções muito semelhantes são encontradas em outros itens que investigaram as interações sociais: mais de 98% (Gráfico 2) indicam tratar os funcionários com respeito. Observamos que, comparado ao ano de (2015 p.10), houve evolução no trato dos discentes em suas relações com professores e colegas, que antes era de 80%. Com isso a consciência do valor das relações e o sentimento de pertencimento contribuíram positivamente para o cotidiano acadêmico.



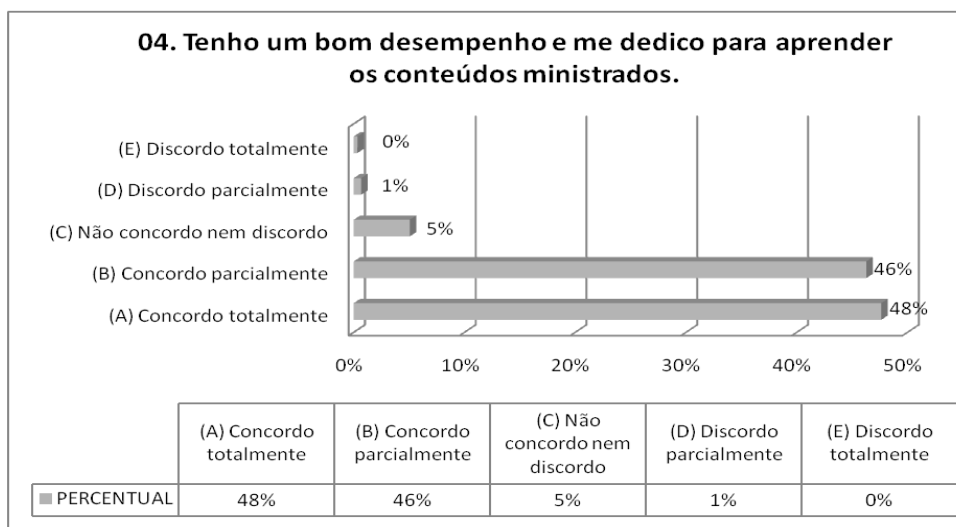
Em relação ao engajamento acadêmico dos estudantes, foram contemplados aspectos concernentes à assiduidade, dedicação às leituras, participação em classe e dificuldades, tais como deficiências relativas a conhecimentos prévios, entre outros.

Os estudantes da FeMASS, em sua maioria, são estudantes-trabalhadores. Apesar dessa característica, que poderia indicar uma alta incidência de faltas às aulas, temos invalidado a incidência de faltas entre essa clientela (Xavier et al, 2016). O presente relatório corrobora esta perspectiva positiva a respeito da assiduidade, 71 % dos estudantes indicam concordar totalmente com a frequência regular às aulas (Gráfico 3).

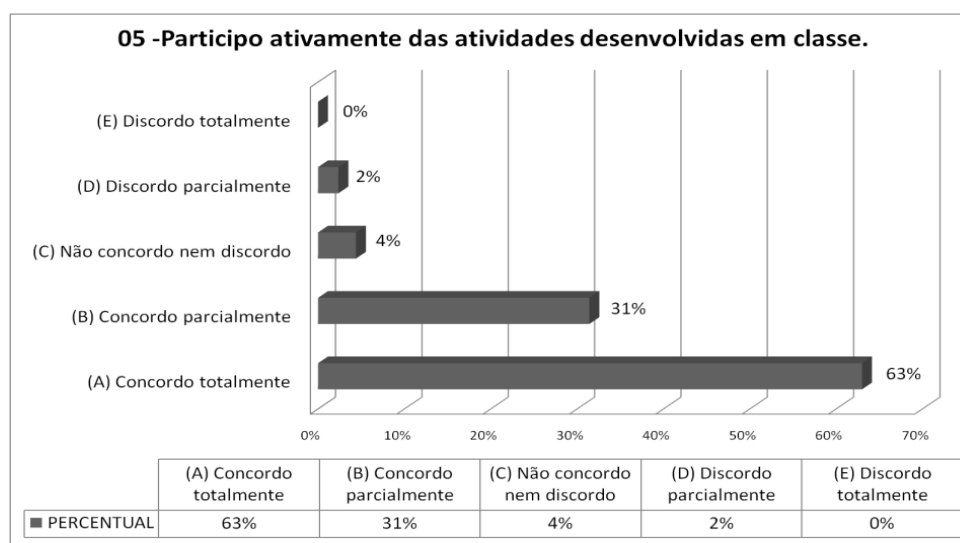


O engajamento acadêmico pode ser refletido no cumprimento de tarefas, em especial àquelas que se referem às leituras feitas pelos estudantes fora do momento das aulas e outras atitudes correlatas à autonomia estudantil. No (Gráfico 4), identificamos que mais de 45% dos estudantes indicam concordância parcial sobre a realização de leitura e estudos, enquanto mais de 48% concordam totalmente com tais hábitos.

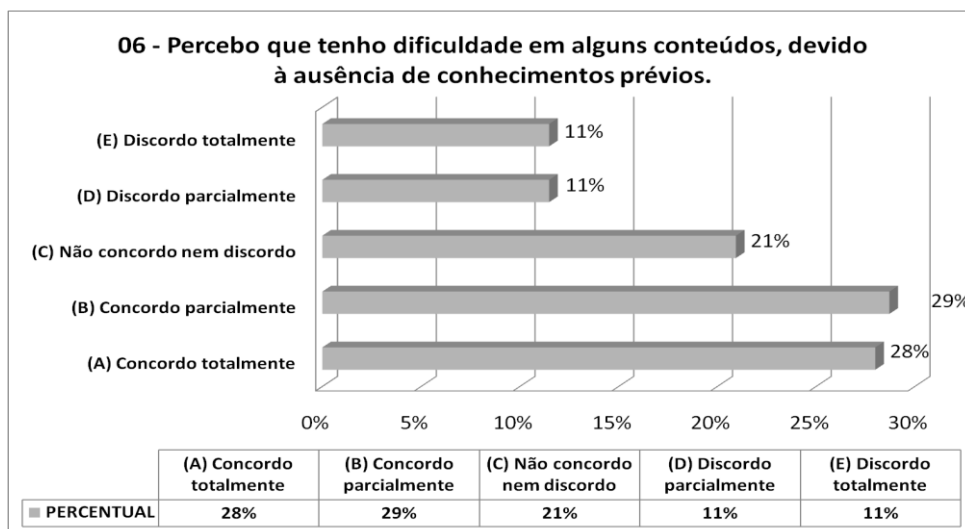
Comparando às respostas de (2015 p.11), houve um avanço de 12% relacionados aos hábitos acadêmicos, denotando amadurecimento do compromisso com as atividades acadêmicas.



A participação em classe (Gráfico 5) também apresenta dados positivos no que concerne ao engajamento acadêmico: 63% dos estudantes afirmam ter participação ativa durante as aulas.



A dificuldade acadêmica mais expressiva entre os estudantes foi aquela relativa aos conhecimentos prévios, ou seja, a alguns conteúdos curriculares progressivos. Grande parte dos estudantes admitem sentir tais dificuldades: 28% concordam totalmente, enquanto 29% concordam parcialmente. Nas avaliações de (2015 p.13) apresentavam ainda mais dificuldades com 72% da concordância referente às dificuldades.



Apesar de certa melhora nos índices apresentados, ainda referente à proposta dada no relatório de 2015, entre as quais: “ debate e capacitação docente para o maior rendimento do tempo de aula, projetos de monitoria, entre outras ações que busquem minimizar as dificuldades relativas aos conteúdos de fundamentação”( 2015 p.13),entendemos a necessidade de ratificarmos tais ações para melhorar ainda mais os índices relacionados à aprendizagem.

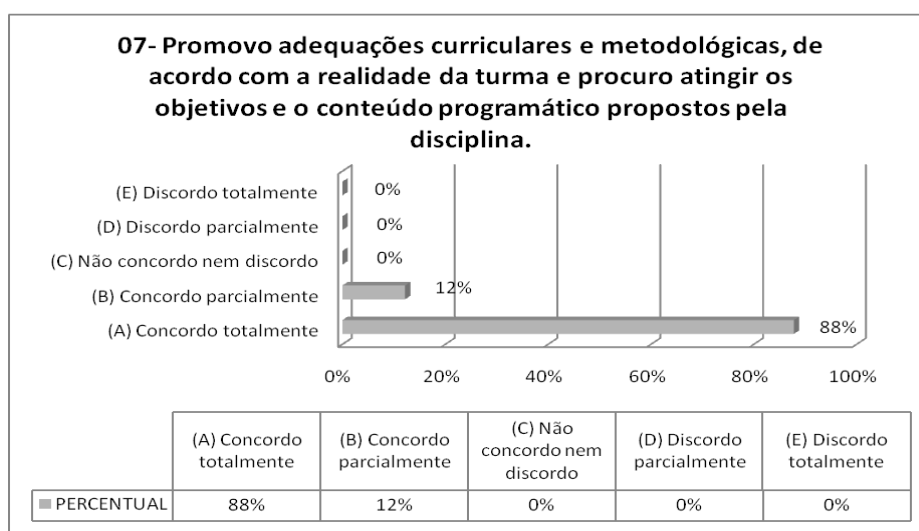
### 3.2 Autoavaliação docente – aspectos pedagógicos:

O corpo docente da FeMASS é atualmente formado por 58 (cinquenta e oito) professores, dos quais 12 (doze) possuem título de doutores, 35 (trinta e cinco) são mestres e 11 (onze) são especialistas. Em relação ao período de dedicação à instituição, é vigente o seguinte panorama: 8 (oito) professores atuam em regime integral, 40 (quarenta e um) em regime parcial e 14 (quatorze) colaboram como professores horistas. Se comparada à última avaliação realizada pela CPA (2015), houve uma diminuição no número de professores na IES, mantendo o mesmo percentual.

O instrumento de autoavaliação docente objetivou uma investigação guiada sobre dois eixos fundamentais da prática docente: o domínio didático-pedagógico (planejamento, atividades extraclasse, adequações didático-pedagógicas, domínio de conteúdo, processo de avaliação, etc.); e a promoção das interações sociais e manutenção do clima acadêmico (incentivo ao diálogo, ao debate; despertar do aluno para o interesse e a reflexão, apoio às dificuldades, etc. É sabido que os referenciais didáticos citados promovem a qualidade do ensino, tornando mais prazerosos e significativos os processos de aprendizagem.).

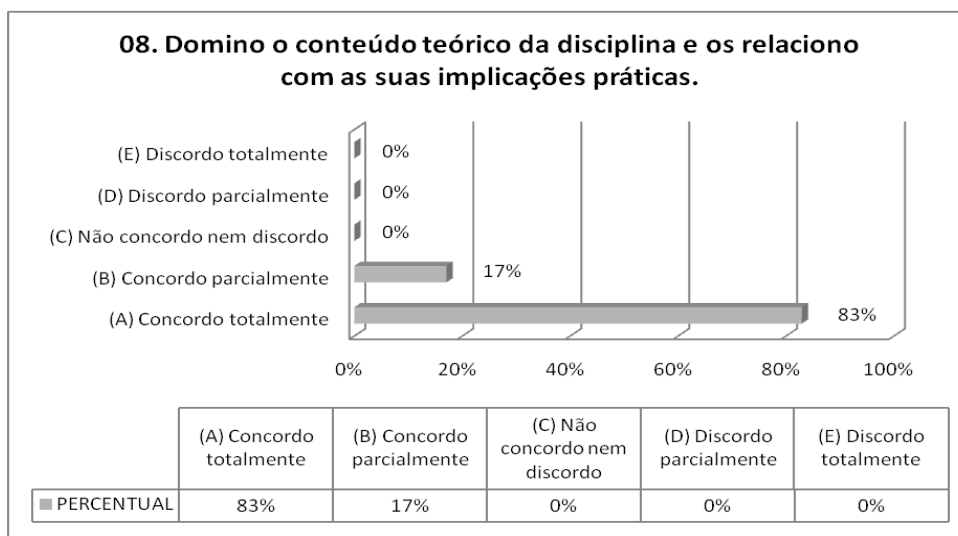
“ Educador é aquele que tem a capacidade de provocar no outro a abertura para a aprendizagem e de colocar meios que possibilitem e direcionem esta aprendizagem. A provocação para a aprendizagem tem a ver com a sensibilidade para com as pessoas a quem se dirige, com o significado que aquilo tem para ele, bem como a correlação que tem com a existência. Esta função crítica se dá fundamentalmente na relação com o outro, nesse sentido, o que vai dar criticidade ou não são as relações que o sujeito vai estabelecer, a partir da provocação do outro.” ( e do meio). (Vasconcellos, 1992)

Neste sentido, as informações sobre o planejamento da disciplina e a forma como o professor organiza o curso podem refletir diretamente nas experiências estudantis. Em relação às adequações curriculares e metodológicas necessárias ao cumprimento dos objetivos educacionais, tendo em vista os diferentes perfis discentes, percebem-se indícios da existência de uma flexibilidade didático-pedagógica: 88% dos professores concordam totalmente com tal prática.

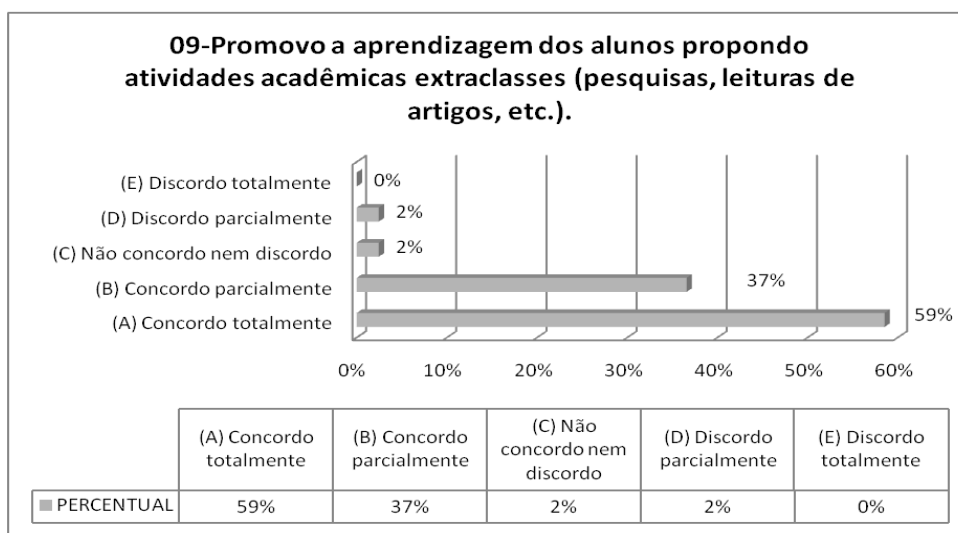




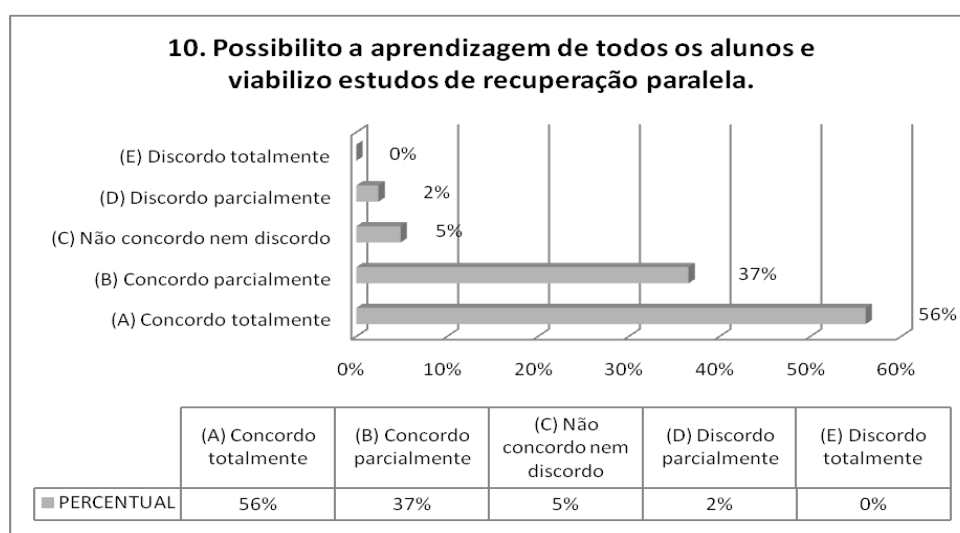
O domínio do conteúdo teórico e a relação deste com a realidade prática representam a habilidade do professor em realizar o que se entende no campo educacional por “transposição didática” (Chevallard, 1991). Ao transpor didaticamente um conhecimento teórico para o campo da prática e vice-versa, o docente amplia as chances de afetar o estudante, possibilitando um aprendizado significativo. No (Gráfico 8), pode-se observar que 83% dos professores da FeMASS concordam totalmente com esta prática, enquanto 17% concordam parcialmente.



A promoção das aprendizagens através de atividades extraclases (Gráfico 9) por meio de pesquisas e leituras de artigos apresenta uma margem de discordância considerável em comparação aos valores dos outros itens até então analisados. Apenas 59% dos professores promovem atividades extraclasse. A grande presença de alunos-trabalhadores, boa parte com dedicação ao trabalho em tempo integral (Xavier et al, 2016), pode ser um dos motivos que leva os professores a não investirem em atividades deste tipo.



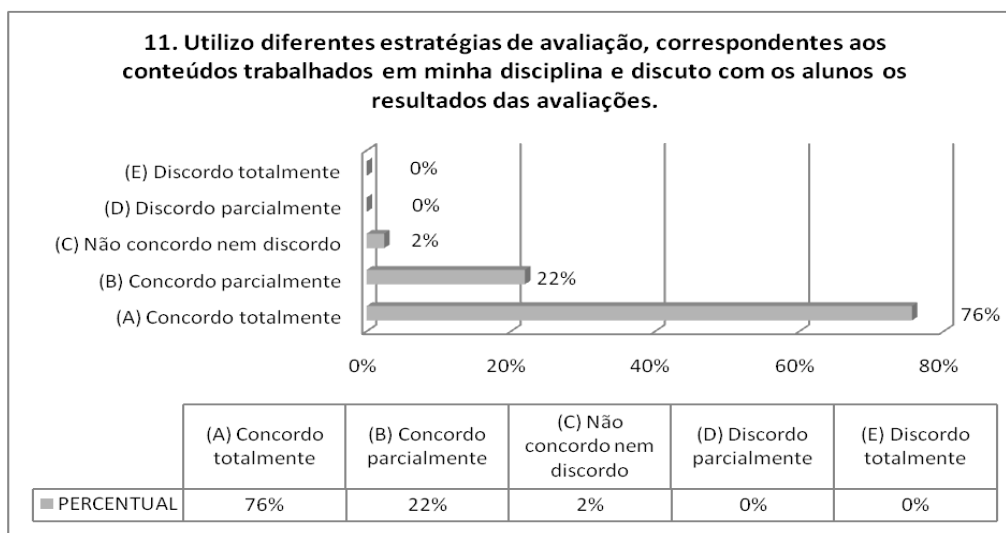
Os últimos itens do instrumento aplicado aos docentes tratam do processo de avaliação. O gráfico abaixo reflete as opiniões docentes sobre a aprendizagem dos alunos e a viabilização de atividades de recuperação paralela. Os docentes apontaram que 93% realizam atividades paralelas de recuperação que possibilitam a aprendizagem de todos os alunos, porém 56% informaram concordar plenamente com tais ações. Em 2015, o Relatório apresentou 45% globais (2015 p.16) de concordância plena. Apesar da melhora nos resultados, é urgente a necessidade de estabelecer, aos professores, novos paradigmas referentes aos processos de aprendizagem e as possibilidades de desenvolver, processualmente, as habilidades dos discentes no espaço acadêmico.



O professor é alguém que deve conhecer sua matéria, sua disciplina e seu programa, além de possuir certos conhecimentos relativos às ciências da educação e a pedagogia e desenvolver um saber prático baseado na sua experiência com os alunos.

Além do domínio de uma série de saberes, o professor universitário contemporâneo, atua como docente na chamada era do conhecimento, na qual a informação surge em grande volume e alta velocidade o que aumenta as exigências em relação a este professor sobre o domínio das tecnologias da informação presentes de forma especial na vida dos jovens estudantes.

A utilização de diferentes estratégias de avaliação e o retorno desses resultados para os estudantes (Gráfico 11) podem refletir a autonomia desfrutada pelo corpo docente no que se refere à instituição e à utilização de diferentes estratégias de avaliação. Não houve quaisquer discordâncias relativas a este aspecto



A Comissão sugere ações de formação contínua dos docentes e fortalecimento da equipe pedagógica, com fins a minimizar tal perspectiva referente à aprendizagem. O Instituto Superior de Educação, em conformidade ao PDI (2011-2017) pode colaborar, efetivamente, com ações para tal finalidade.

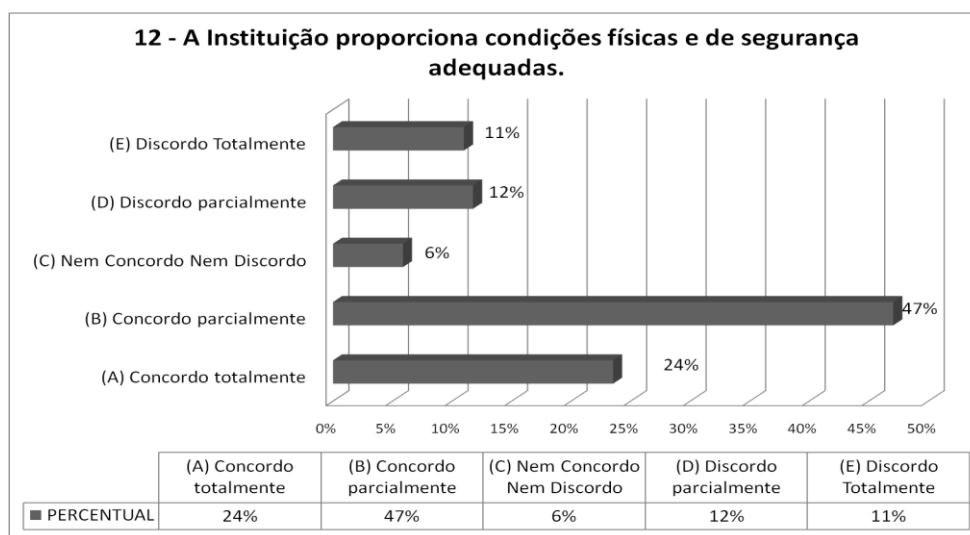
#### 4. Avaliação Institucional:

O processo de avaliação institucional volta-se transversalmente para a investigação das dez dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme mencionado na apresentação deste relatório. A comunidade acadêmica foi amplamente convidada a participar das etapas de avaliação, a qual transcorreu com tranquilidade. Participaram da avaliação institucional: funcionários técnico-administrativos, coordenadores de ensino, coordenadores de curso, estudantes e demais professores. Pactuou-se a obediência aos critérios éticos de pesquisa, garantindo o anonimato dos participantes e a análise em conjunto dos dados produzidos.

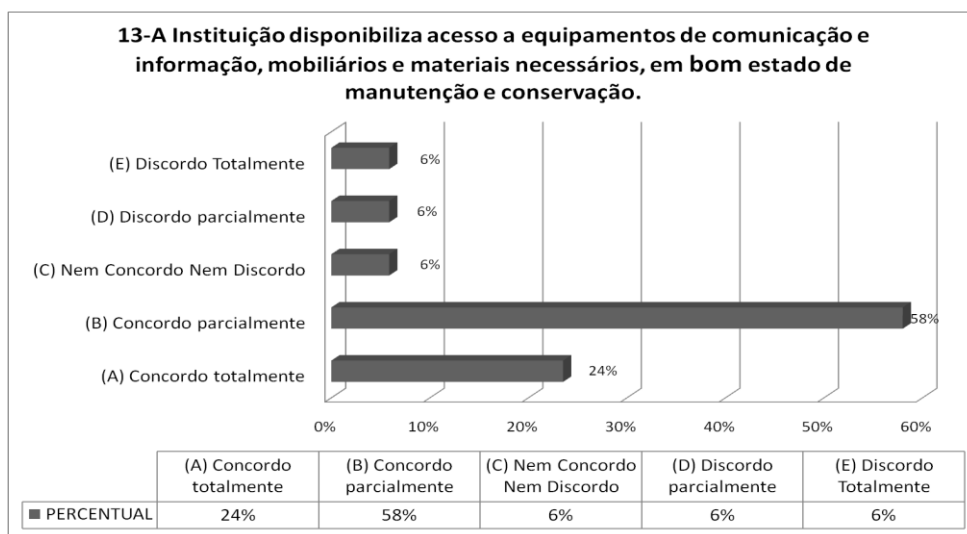
## 4.1 Avaliação Institucional pelo Técnico-Administrativo:

Destacam-se quatro eixos da avaliação institucional realizada com o pessoal de apoio técnico-administrativo da FeMASS: 1. Infraestrutura e Segurança; 2. Atividade Profissional; 3. Clima Profissional e Relação Institucional (particularmente representado pela interação com direção e as chefias imediatas) e 4. Capacitação, Expectativas Profissionais e Carreira. O instrumento de avaliação institucional foi respondido por 18 (dezoito) colaboradores.

Os gráficos abaixo (12 e 13) apresentam as impressões sobre diferentes aspectos relacionados à infraestrutura da instituição: 47% dizem concordar parcialmente com a adequação das condições físicas e de segurança, 6% dizem discordar parcialmente e 12% discordam totalmente. Os prédios na cidade universitária são compartilhados com outras universidades (UFRJ e UFF) e apesar de algumas salas serem “fixas”, existe uma variação na utilização dos espaços para aula. Atuam na cidade universitária vigilantes patrimoniais e o acesso aos espaços se dá de forma livre, o que pode estar levando os usuários técnico-administrativos à uma sensação de insegurança. Houve substancial decréscimo na qualidade nas condições físicas e de segurança, comparando a 2015 (2015 p.18), pois a mantenedora, na ocasião, estava com dificuldades na contratação de empresas, via licitação, mas segundo documentação apresentada, em Outubro de 2016 a situação foi sanada.

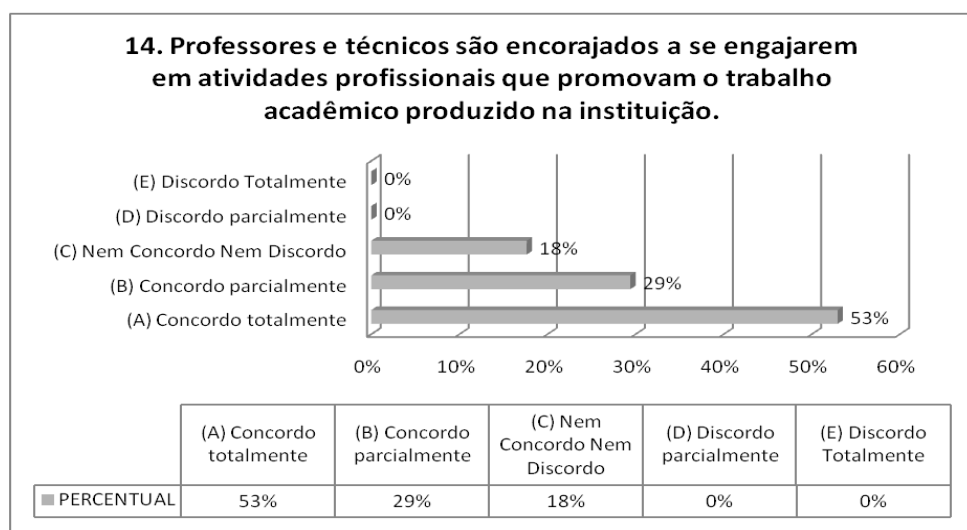


O gráfico seguinte reúne as impressões sobre a disponibilidade de equipamentos, mobiliário e materiais de trabalho em geral. Os valores relacionados refletem que 58% concordam parcialmente e 24% concordam totalmente com o bom estado de manutenção e conservação dos materiais.



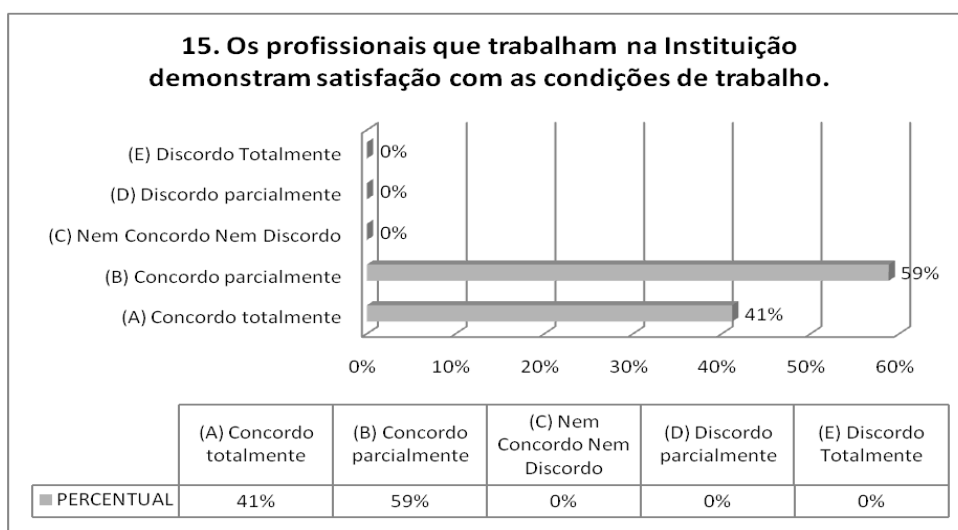
Os próximos gráficos (Gráficos 14,15,16 e 17 ) apresentam dados referentes às questões de atividade profissional. Perguntamos se os funcionários se sentiam encorajados ao engajamento e promoção em atividades profissionais e acadêmicas. Foi observado o nível de concordância (concordo totalmente, concordo parcialmente) neste aspecto: 53% e 29%, respectivamente. Comparado ao relatório anterior (2015 p.19), houve um substancial decréscimo da concordância 15%

Sugerimos à gestão ações para estabelecer o diálogo entre as diversas esferas profissionais da IES, para compreender as reais causas que demandam mais atenção, a fim de promover ações em médio prazo para sanar tal nível de desencorajamento.



É positivo o conjunto de percepções satisfatórias dos funcionários técnico-administrativos em relação à satisfação com relação às condições de trabalho, pois 41% concordam totalmente e 59% concordam parcialmente sobre condições propícias aos meios de trabalho.

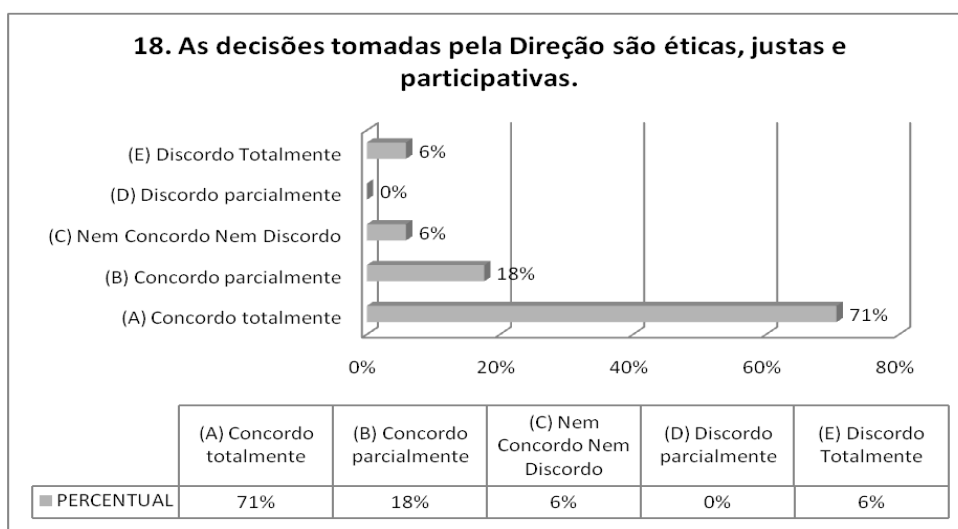
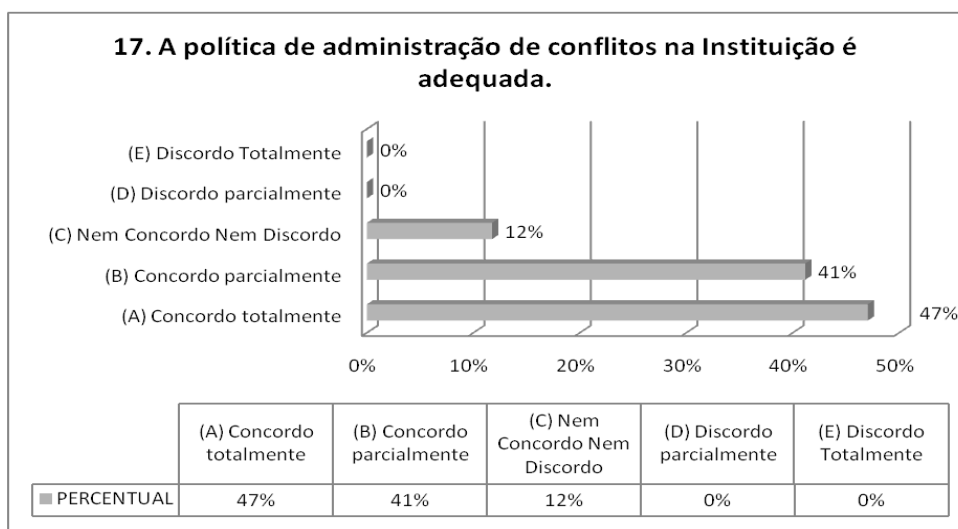
Há de se observar a incongruência referente à ampla aceitação das condições de trabalho, em detrimento ao encorajamento e engajamento em atividades profissionais do meio acadêmico. Isso reforça o caráter subjetivo das demandas profissionais do corpo técnico-administrativo, reforçando a necessidade de estabelecer diálogos sistematizados entre funcionários de diversas instâncias institucionais. Dessa maneira, as demandas podem ser elencadas, para subsequentes ações na IES.



Nos próximos gráficos estão expressas algumas representações importantes a respeito do clima profissional e da relação com a instituição, na figura da direção. O gráfico 16 apresenta um alto nível de concordância dos funcionários 71%, no que se refere à função exercida e ao clima de cooperação e companheirismo experimentados no ambiente de trabalho.



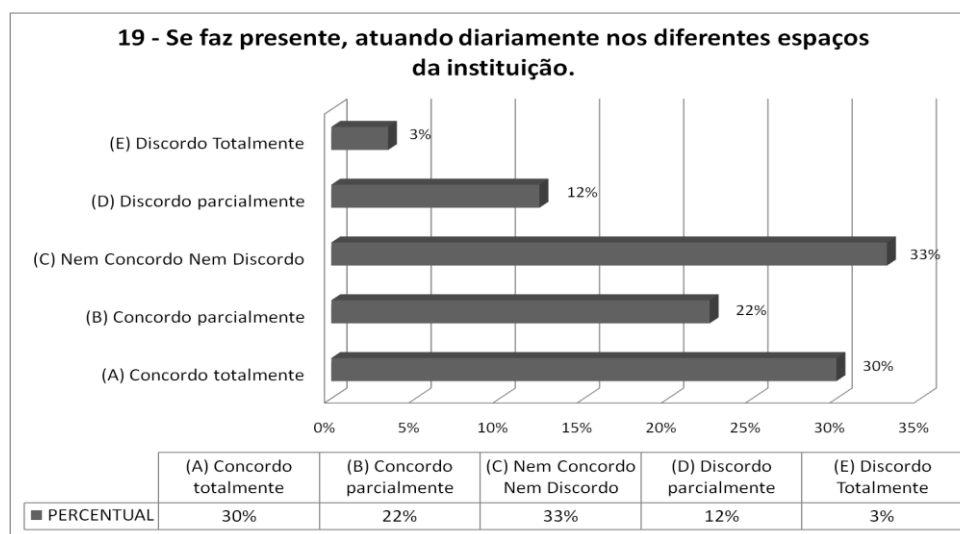
Nos gráficos seguintes (17 e 18), vemos reforçada a idéia de bom clima institucional, principalmente no que se refere à relação com a direção. Se somados os itens relativos à concordância, mais de 88% dos funcionários indicam que a política de administração de conflitos é adequada. As decisões tomadas pela direção também são consideradas éticas, justas e participativas por mais de 89% dos funcionários .Os dados mantêm a mesma porcentagem da avaliação do ano anterior (2015 p.24).



Ainda que tenhamos encontrado percepções pessoais satisfatórias sobre o trabalho técnico-administrativo, algumas opiniões discordantes nos impõem a uma investigação qualitativa sobre a apropriação pessoal e vivência dos processos administrativos. A intenção é de uma aproximação dessas percepções para a melhoria dos processos, reiterando o que foi sugerido por esta Comissão nas análises pormenorizadas, nos itens anteriormente apresentados.

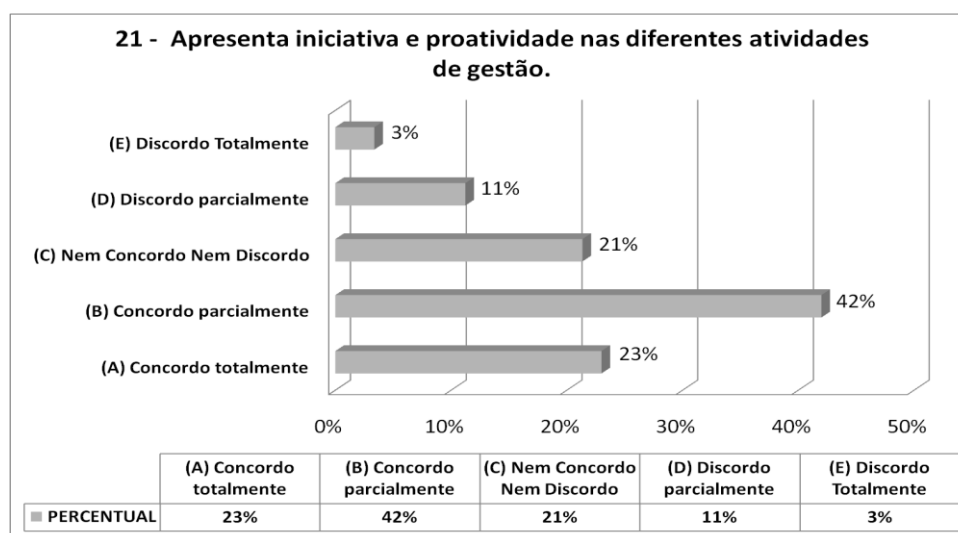
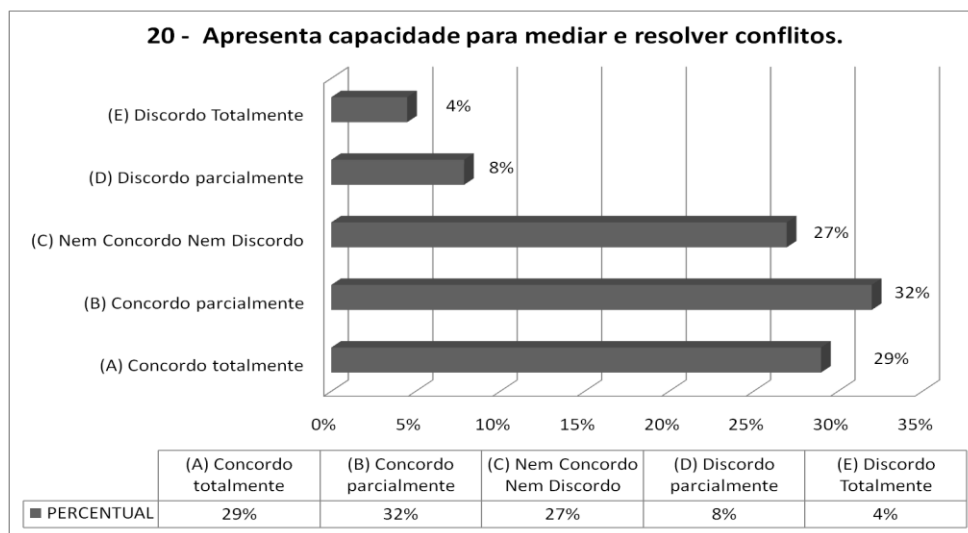
## 4.2 Avaliação Institucional Discente:

O primeiro enfoque de investigação proposto pelo instrumento de avaliação institucional discentes foi a percepção dos alunos sobre o trabalho desempenhado pela Direção Geral da FeMASS. A presença do gestor educacional nos espaços institucionais é um termômetro importante sobre o tipo de liderança desempenhada e sua conseqüente influência na estrutura organizacional e no trabalho desempenhado (Luck, 2008). Neste sentido, a percepção de uma espécie de “onipresença” do diretor pode estar indicando uma posição atuante e próxima dos atores institucionais, um indicador de qualidade referenciado na literatura educacional (Paro, 2001; Luck, 2008, entre outros). Deve-se levar em consideração, nas análises referentes ao Diretor da IES, a mudança do referido, no mês de agosto de 2016, quando a maior parte dos questionários haviam sido preenchidos pelos discentes. O gráfico 19 indica uma percepção positiva dos alunos sobre a presença da direção da FeMASS, no qual as concordâncias somadas aparecem em mais de 50%.

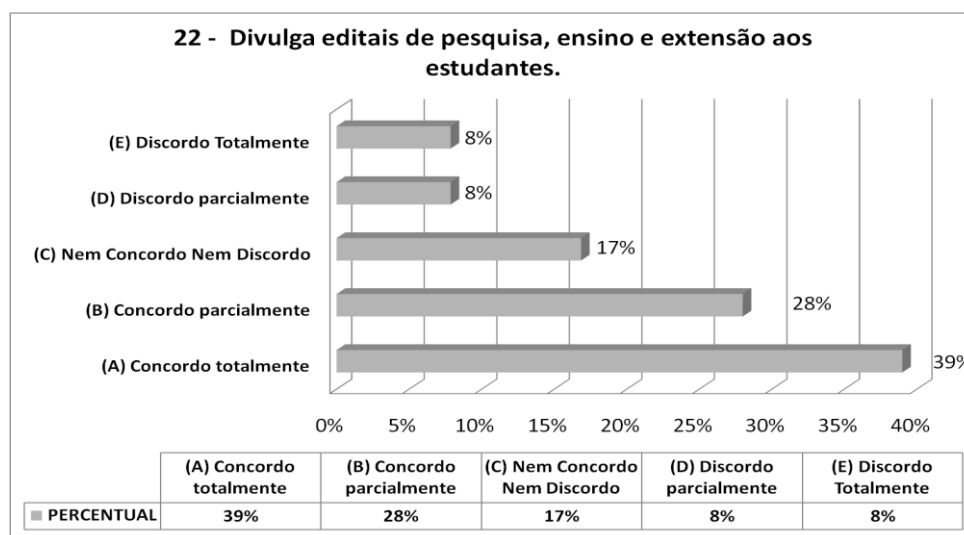




Os valores dos gráficos abaixo (20 e 21) também indicam uma avaliação sobre a atuação concreta do gestor principal na instituição. Nas imagens estão resumidas importantes ações, como a mediação e solução de conflitos, além da apresentação de características fundamentais de gestão e liderança, como a iniciativa e a proatividade. Entre estes aspectos, pode-se observar uma apreciação positiva da comunidade discente em ambos os gráficos.



Um fator muito importante a ser destacado sobre o trabalho da Coordenação de Ensino trata-se da divulgação de editais de pesquisa, ensino e extensão. Ainda que o gráfico abaixo apresente resultados razoáveis (67%, somadas as concordâncias) em relação a este aspecto, nossa interpretação sugere a necessidade de ampliação neste tipo de divulgação institucional, ambicionando o envolvimento gradativo do corpo discente nestas atividades.



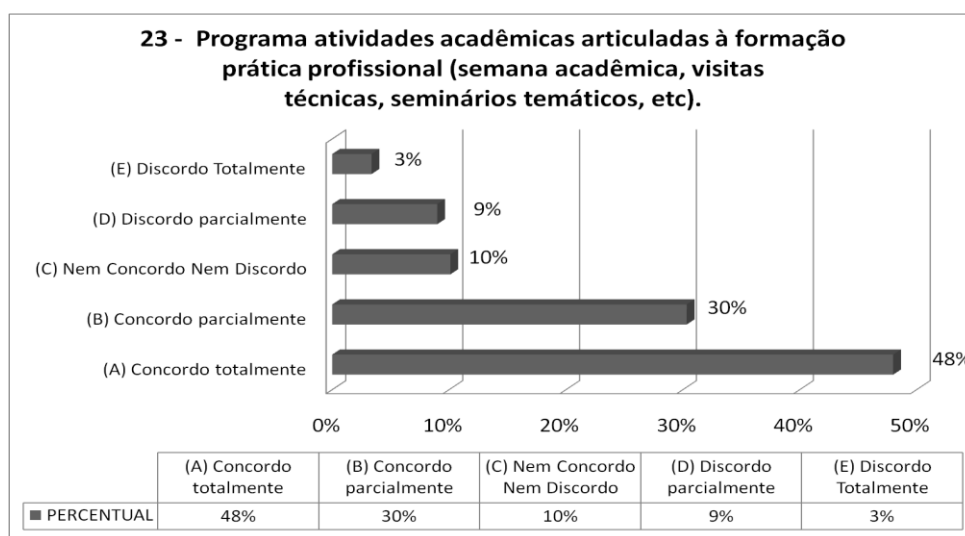
Algumas das maiores virtudes e expressões do compromisso social da universidade são identificadas por meio de suas ações de pesquisa, ensino e extensão, consideradas atividades básicas do ensino superior. O exercício de tais funções é solicitado como dado de excelência na graduação, fundamentalmente voltado à formação de um profissional cidadão relacionado com a apropriação e produção do conhecimento científico e comprometido ainda com a realidade social.(Menezes Neto, 1983).

Nos últimos dois anos, destacam-se algumas atividades desenvolvidas: A Semana Acadêmica da FeMASS e a Semana de Administração da FeMASS. Na programação da Semana Acadêmica foi realizada palestra com o tema: Violência contra a mulher, proferida pela Coordenadora do CEAM, Jane Estanislau Roriz.

A FeMASS acolhe palestras e seminários de outras instituições promovendo a divulgação e criando condições de realização; participa da Quarta Cultural, evento realizado pelas instituições da Cidade Universitária na última semana de cada mês . Dois outros momentos foram de responsabilidade da FeMASS: Os relacionamentos positivos, “Amor de qualquer forma” e “Linguagem Braille”.

A Semana Acadêmica da FeMASS contou com palestras e exposição de pôsteres sobre os projetos de pesquisa (iniciação científica e projetos de extensão), desenvolvidos no ano de 2016. Nesta ocasião, os alunos participantes destes projetos apresentaram os resultados de investigação e das ações relacionadas aos projetos a toda a comunidade acadêmica. Vários palestrantes estiveram presentes discutindo perspectivas para o setor.

O gráfico abaixo apresenta um resumo das percepções estudantis sobre a programação de diferentes tipos de atividades acadêmicas sob responsabilidade das coordenações de curso. 48% dos estudantes concordam totalmente e mais de 31% concordam parcialmente com a presença de uma programação de diferentes tipos de atividades acadêmicas voltadas para a formação profissional. Houve aumento discreto no que se refere ao ano anterior na visão positiva do trabalho referentes a tais programas.



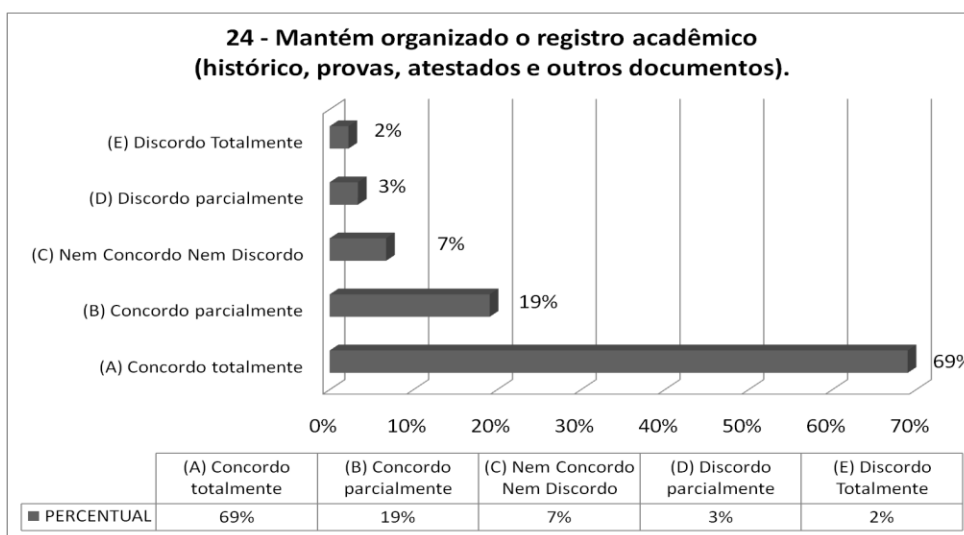
PROGRAMAÇÃO DA SEMANA ACADÊMICA ( PERÍODO 31/10/2016- 04/11/2016)
---

Nº	PALESTRAS
1	Desafios regionais: para novos tempos, novas perspectivas
2	Robótica
3	Identificação de células de produção em uma planta industrial utilizando heurística <i>simulatedannealing</i>
4	Um novo olhar para o ensino da Matemática.
5	Empretec: fortaleça suas habilidades como empreendedor
6	Violência contra a mulher
7	Impactos da Crise do Petróleo no Mercado de Macaé
8	Mulheres na computação
9	Tecnologias assistivas
10	Critérios econômicos para aplicação das pastilhas de usinagem
11	Educação <i>online</i> : oportunidade em tempos de crise.

Nº	MINICURSOS
1	IPv6
2	Excel: uso da ferramenta
3	Aprendizado de máquina aplicado com o <i>Weka</i>
4	Web design: criando interfaces responsivas com o <i>framework front-endBootstrap</i>
5	MatLab
6	Libras
7	Robótica I
8	Robótica II

Nº	MODALIDADE: COMUNICAÇÃO
1	Realidade Aumentada
2	Gerenciamento das comunicações em projetos: um estudo de caso em uma empresa multinacional do setor de óleo e gás
3	Os princípios básicos da organização formal e a influência na motivação dos colaboradores
4	Segurança Viária
5	Implementação de curso de endereçamento IP versão 6 – IPV6 – Técnicas para micro, pequenas e médias empresas
6	Sustentabilidade nas empresas petrolíferas: análise do desempenho dos indicadores ambientais
7	Oficinas de robótica para EJA do Ensino Fundamental e Médio no município de Macaé, ministrado no laboratório de robótica do Programa
8	A relevância do valor percebido pelo cliente na formulação das estratégias competitivas
9	Processo de compartilhar conhecimento
10	Melhoria de acessibilidade ao espaço físico da FeMASS através do uso de sinalização interpretativa
11	Recursos didáticos e a álgebra no ensino fundamental II: uma proposta de ação na educação de Macaé
12	Sistema de apoio à decisão a sistema acadêmico
13	Ferramenta de suporte automatizado e apoio didático para eficácia no uso dos equipamentos de informática
14	Geometria: uma abordagem exploratória no Ensino Fundamental II no município de Macaé
15	Verificação da revocação em <i>Cookbooks</i> para instanciação de <i>frameworks</i> gerados usando engenharia reversa

A experiência dos estudantes nos diferentes espaços acadêmicos (secretaria acadêmica, biblioteca, laboratórios de informática) foi outro aspecto contemplado pelo instrumento de avaliação institucional discente. Foi muito positiva a percepção dos estudantes sobre o atendimento desempenhado pela Secretaria Acadêmica (Gráfico 24). Pois 88% dos estudantes dizem ser atendidos satisfatoriamente quando solicitam qualquer documentação. O gráfico abaixo apresenta os valores das percepções dos estudantes sobre a organização dos registros acadêmicos. Tais valores reforçam a percepção positiva sobre o trabalho desempenhado pela Secretaria Acadêmica.

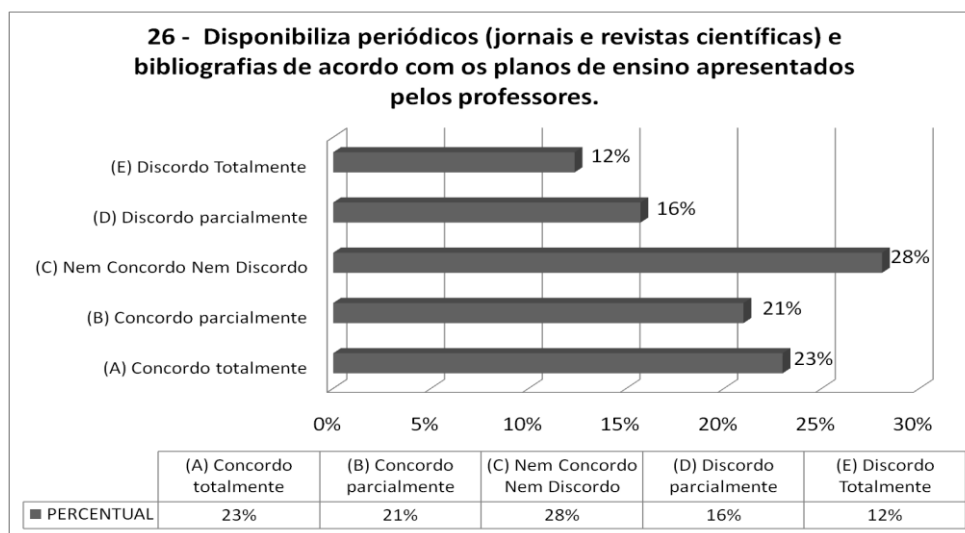


Em relação ao atendimento na biblioteca (Gráfico 25), somados os valores de concordância 52% dos estudantes indicam que suas solicitações são atendidas. Chama atenção o número de estudantes que não concordam nem discordam 22%, o que pode sugerir que esta parcela de estudantes utiliza pouco o espaço da biblioteca. Reitera-se o fato de que o modelo adotado é de biblioteca central, que atende os cerca de seis mil alunos da Cidade Universitária, o que pode, também, influenciar nos dados a seguir:

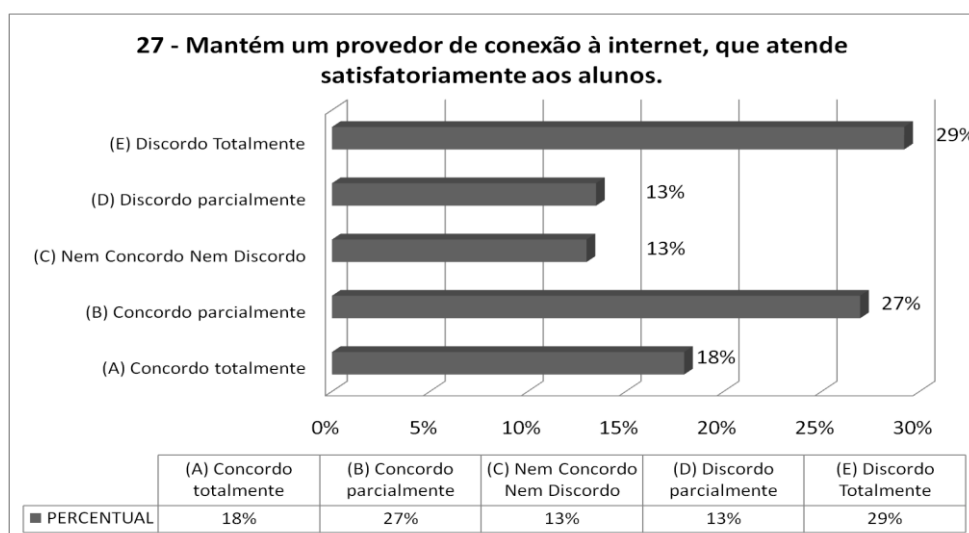


A oferta de periódicos, livros e outras obras é analisada pelos estudantes no gráfico abaixo (Gráfico 26). Somadas as concordâncias, 44% concordam com a disponibilização adequada de bibliografia. Destacamos algumas possíveis fragilidades no que se refere a este item, devido a mais de 28% dos estudantes terem indicado não concordar, nem discordar. Agrava-se o fato de que em 2015 (2015 p.28) o relatório apontava cerca de 14% de insatisfação na disponibilidade de

bibliografias. Neste relatório, o alarmante aumento para 28% de insatisfação denota um acervo que está se tornando precário ao uso dos discentes. Recomenda-se um plano de expansão bibliográfica, com aumento de números e títulos de obras para acervo, o que se faz ressaltar que a Direção da FeMASS abriu processo número 510056/2016 (Material Permanente/Aquisição de Livros)

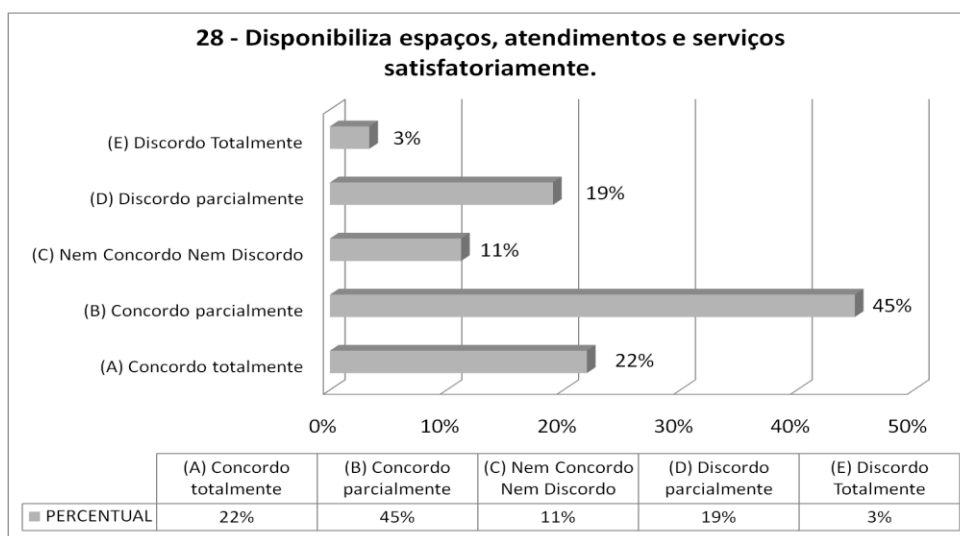


O gráfico abaixo apresenta as percepções dos estudantes sobre o provedor de internet. As opiniões dos estudantes a respeito da conexão se dividem, havendo um nível de discordância em torno de 42%. O índice de participantes que nem concordam nem discordam diminuiu, aumentando assim o percentual de aprovação, de 33% para 45% de aprovação do serviço de provedor de Internet.

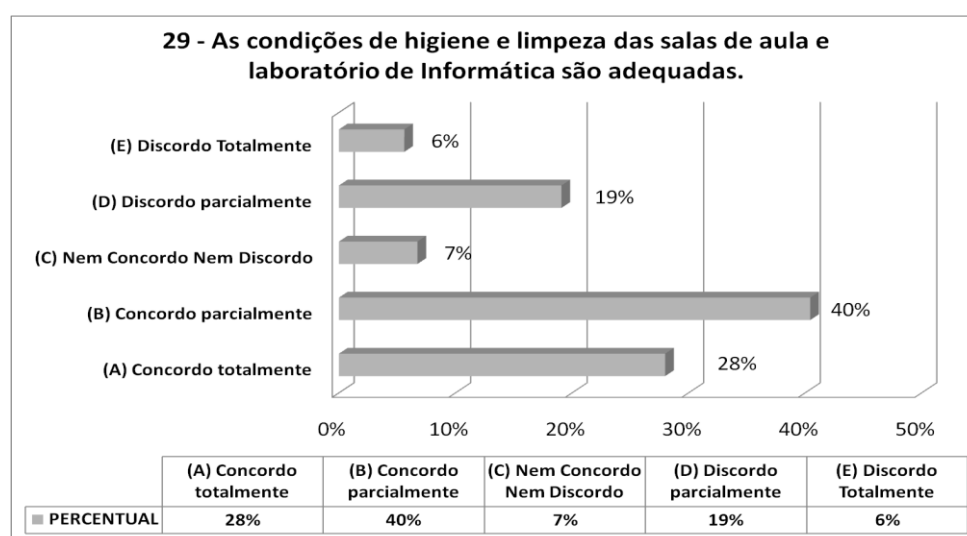


Em relação à infraestrutura física da instituição (Gráfico 28), as opiniões dos estudantes também se dividem, porém mais de 66% (somadas as concordâncias) concordam com o bom

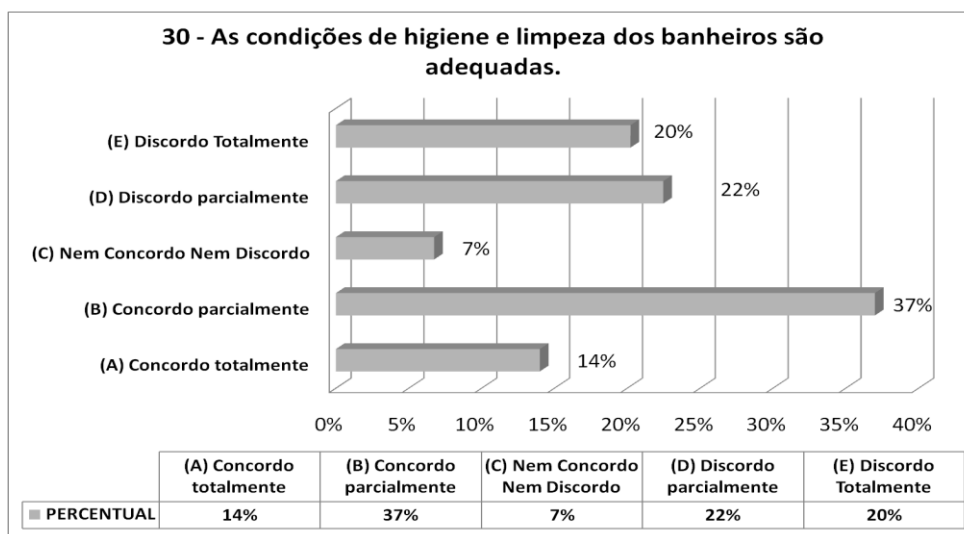
atendimento neste aspecto, apenas 22% dos estudantes indicam discordância, ressaltando que houve discreta melhora, aumentando 15% (2015 p.40) os percentuais de aprovação no item avaliado.



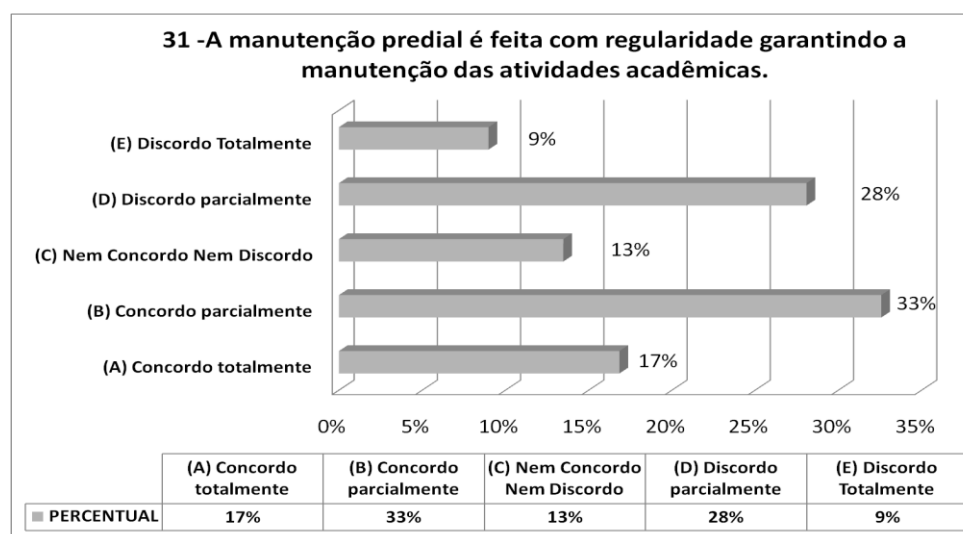
A limpeza dos diferentes espaços também foi um item presente na avaliação institucional. Os gráficos 29 e 30 apontam para a satisfação dos alunos em relação à higiene dos espaços, denotando substancial avanço, se comparado a 2015 (2015 p.41). Em 2016 o percentual de aprovação foi de 68%, já em 2015 foi de 38% apenas. Destaca-se a fato da antiga mantenedora ter firmado contrato com empresa de limpeza e manutenção na segunda metade de 2015. Avaliando o nível de limpeza dos banheiros é a mesma dos laboratórios, com melhoras na avaliação. 51% aprovam a qualidade da limpeza.





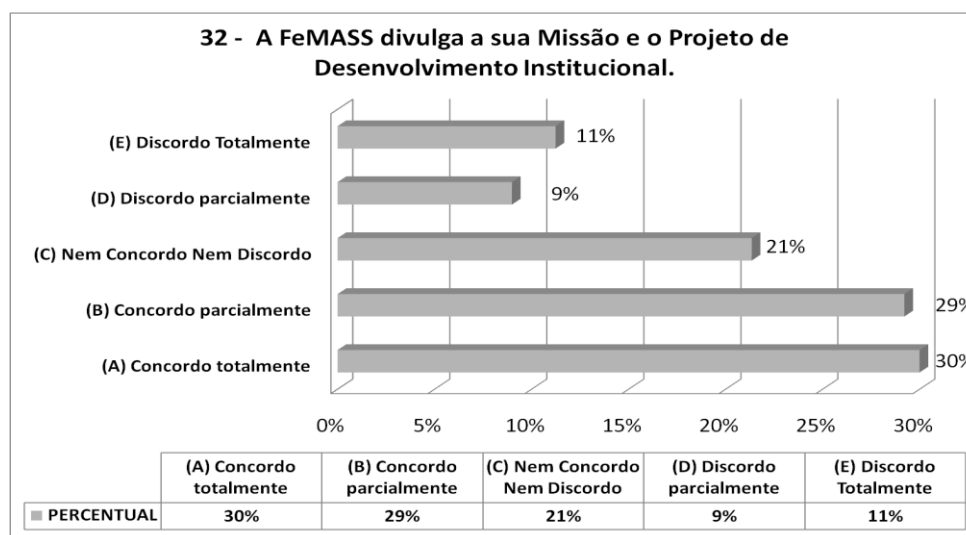


Na avaliação dos estudantes, a manutenção predial aparece como um aspecto a ser melhorado: 9% discordam totalmente, 28% discordam parcialmente sobre regularidade dos serviços de manutenção (Gráfico 31).

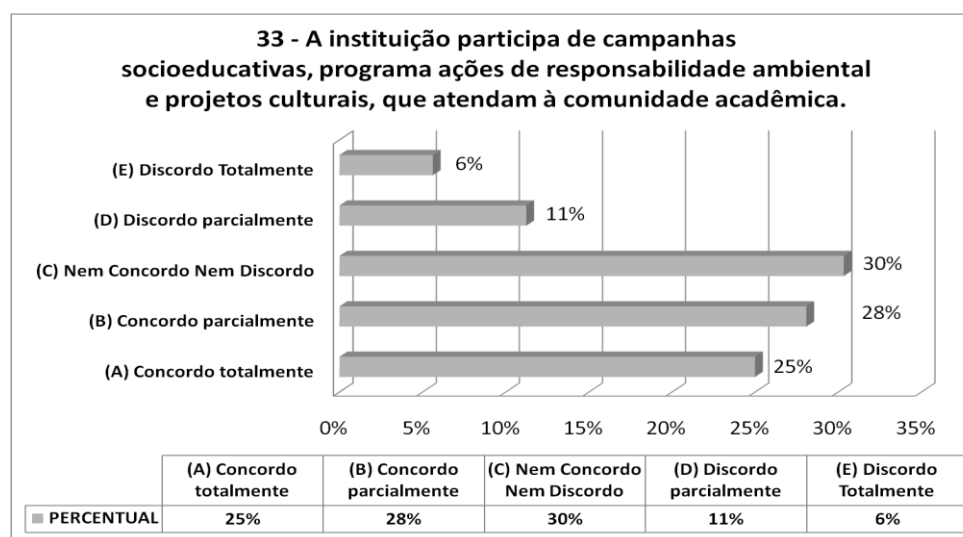


Cerca de 58% dos estudantes (somadas as concordâncias) reconhecem que a FeMASS divulga sua missão e Projeto de Desenvolvimento Educacional – PDI (Gráfico 32). Os documentos referentes estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e existem avisos nos murais de entrada, convidando os alunos a acessá-los. Comparando com as análises de 2015 (2015 p.41), 70% dos alunos reconheceram tais documentos, diminuindo portando tal índice. Recomenda-se assim, dada a profunda relevância de tais referenciais, maior divulgação com ações para tal fim,

incluindo toda a comunidade acadêmica nos planejamentos, além de tornar perenes nas ações institucionais.



Para mais de 50% dos estudantes, a instituição participa de campanhas socioeducativas, ações de responsabilidade socioambiental e projetos culturais que atendam a comunidade acadêmica (Gráfico 33).

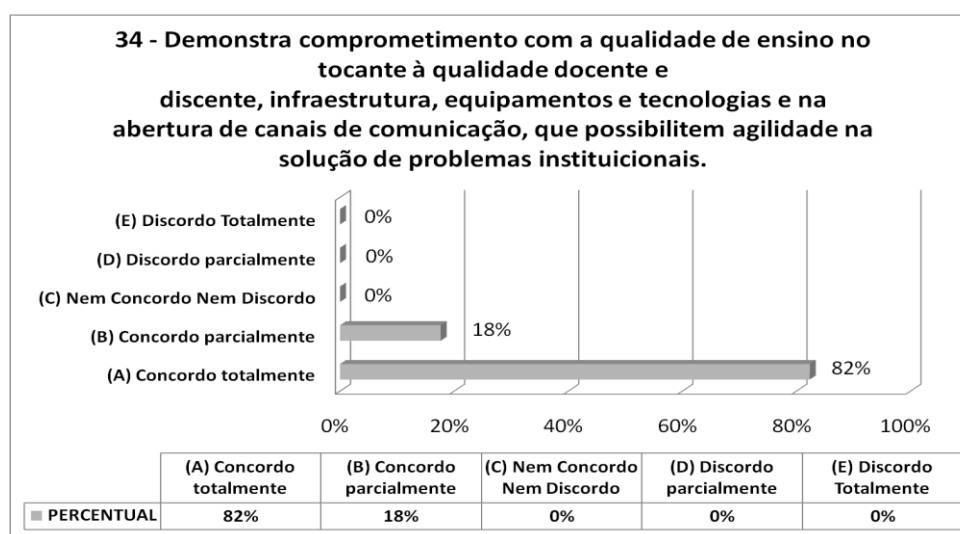


Entre estas ações, inclui-se o Projeto de Combate aos Mosquitos vetores de doenças como a Zica e a Dengue. Entre estas ações, inclui-se o Projeto de Combate aos Mosquitos vetores de doenças como a Zica e a Dengue. Por meio do projeto “É o fim da picada!” foram publicados e distribuídos cartazes, que foram colados nos diferentes espaços acadêmicos, além da divulgação em

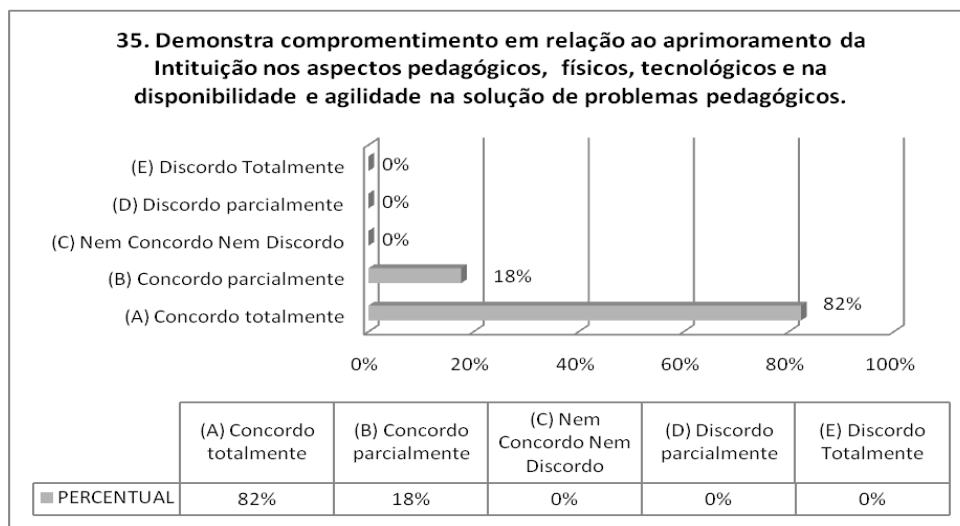
outros meios (redes sociais, TV Universitária, Mailing, etc.). Cartazes foram colados nos bebedouros para conscientização da diminuição do uso de copos descartáveis como forma de preservação do meio ambiente.

### 4.3 Avaliação Institucional Docente:

O instrumento de avaliação institucional docente apresentou à análise do corpo docente da FeMASS uma série de aspectos. Foram apreciados a atuação da direção geral, coordenação de ensino, pesquisa e extensão, coordenação de curso, secretaria acadêmica, biblioteca, setor de informática entre outros aspectos, tais como infraestrutura física, serviços, responsabilidade social e o desenvolvimento de projetos institucionais. A boa avaliação da direção geral já apresentada anteriormente é reiterada pelo corpo docente, que concorda com o comprometimento em relação à qualidade do ensino (Gráfico 34), com 82% de plena concordância com as ações desenvolvidas.

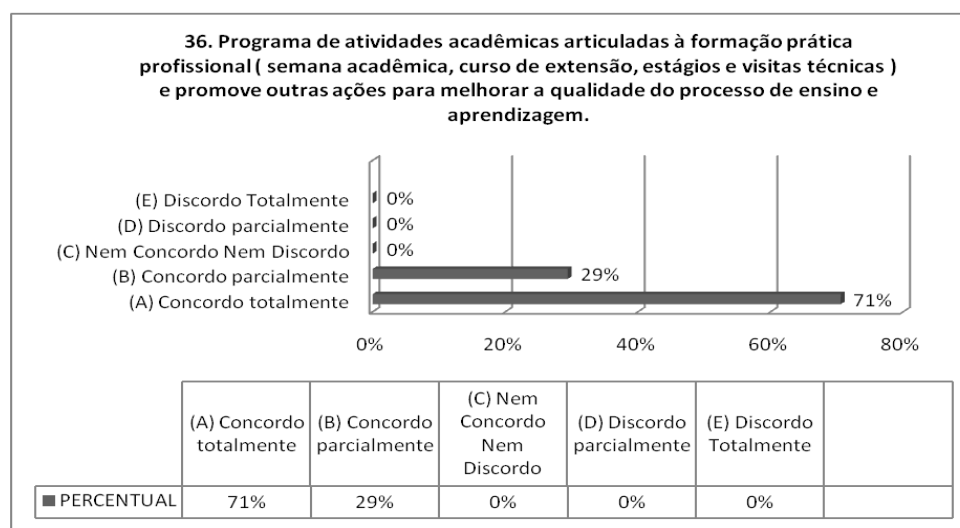


No gráfico 35 em 82% do corpo docente concorda totalmente com o comprometimento da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão em relação a aspectos pedagógicos, físicos e tecnológicos.



Na perspectiva do corpo docente, as coordenações de curso têm atuado, favoravelmente, houve um incremento das ações de pesquisa e extensão na IES.

Analisando o gráfico 36, a respeito das ações acadêmico-pedagógicas, 100% dos docentes concordam com programando atividades acadêmicas que promovem a formação prática profissional dos graduandos. Nos últimos anos que as coordenações desenvolveram no último ano. Tal índice nos mostra assertivamente que o projeto acadêmico demonstra sucesso nas proposições desenvolvidas



No ano de 2016, foram concretizados 25 bolsas assim distribuídas: 03 projetos de iniciação científica contemplando 5 bolsas, 06 projetos de extensão contemplando 12 bolsas, 04 projetos de Bolsa de Monitoria e 04 de Bolsa auxílio e a saber:

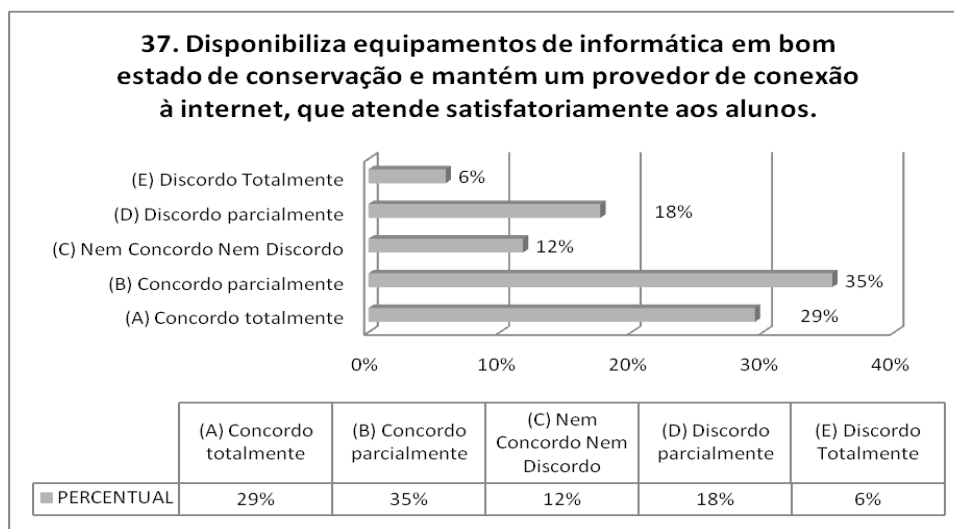
BOLSA AUXÍLIO	
Nº	CONTEMPLADOS
1	Ialas Aparecido Moreira
2	Adriander Ferreira da Silva
3	Aleff Silva Oliveira
4	Wanderlan Silva do Espírito Santo

BOLSAS DE MONITORIA		COORDENADOR
Nº	Título do Projeto de Monitoria	CONTEMPLADOS
1	Inferência Estatística	Sergio Pereira Gonçalves
2	Matemática Básica I	Flavio Miranda dos Santos
3	Algebra Linear	Leonardo José Silva de Souza
4	Estatística e Probabilidade	Elisangela de Souza

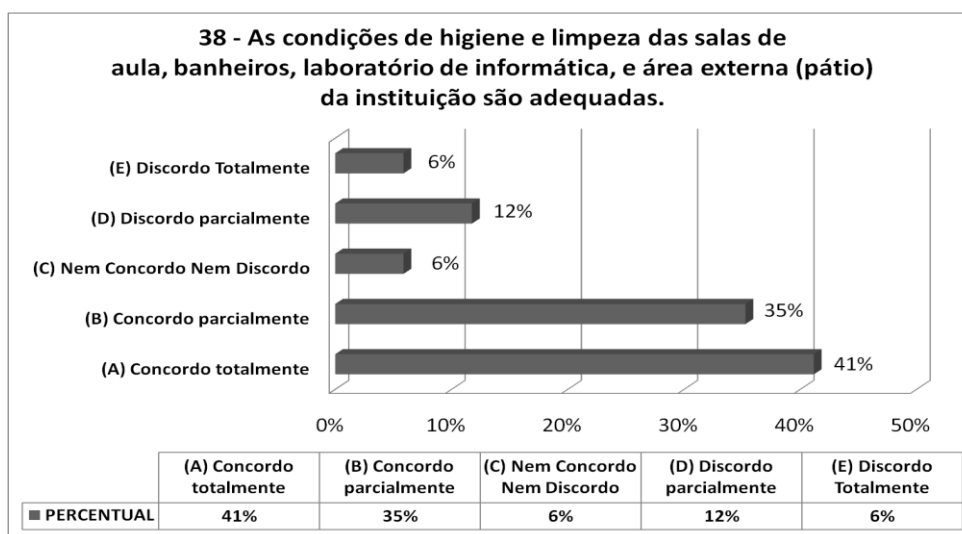
BOLSAS DE EXTENSÃO		COORDENADOR
Nº	Título do Projeto de Extensão	CONTEMPLADOS
1	Geometria: Uma abordagem exploratória no Ensino Fundamental II no Município de Macaé	Mariah Rissi Leitão
2	Implementação de Curso de Endereçamento IP versão 6 (IPv6)- Técnicas para micro, pequenas e médias Empresas	Lahir Bockorni
3	Melhoria de Acessibilidade ao Espaço Físico da FeMASS através do uso de Sinalização Interpretativa	Ana Maria da Mota Moura
4	Oficina de Robótica para Jovens de Ensino Fundamental e Médio do Município de Macaé, ministrado no Laboratório de Robótica do Programa #INOVAREAPRENDER	Anselmo Pestana Costa
5	Processo de Compartilhar Conhecimento	José Mauro Fernandes Braga
6	Recursos Didáticos e a Álgebra no Ensino Fundamental II: Uma proposta de ação na Educação de Macaé	Aline Viana de Souza

BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA		CONTEMPLADOS
Nº	Título do Projeto	COORDENADORES
1	Ferramentas de Suporte Automatizado e Apoio Didático para a Eficácia no Uso dos Equipamentos de Informática	Ana Maria da Mota Moura
2	Portal de Interatividade entre Universidades e Empresas no âmbito de Macaé/RJ e Região: Sistema de Gestão de Estágios e Divulgação de Oportunidades (SIGEDO)	Isac Mendes Lacerda
3	Verificação da Revocação em Cookbooks para Instanciação de Frameworks Gerados usando Engenharia Reversa	Raquel Fialho de Queiroz Lafetá

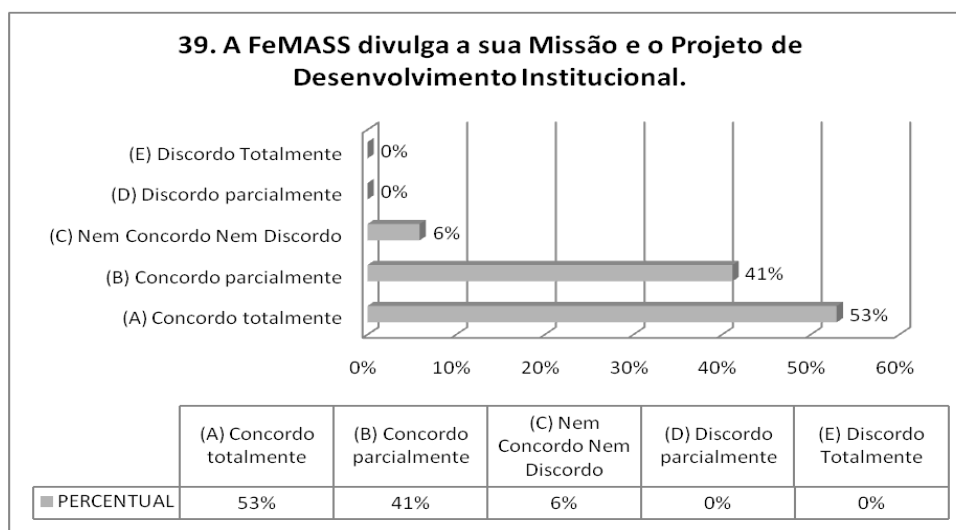
O gráfico 37 apresenta como o setor de informática é avaliado pelos professores. 64% concordam com a disponibilização de equipamentos de informática e de um provedor de Internet satisfatórios.



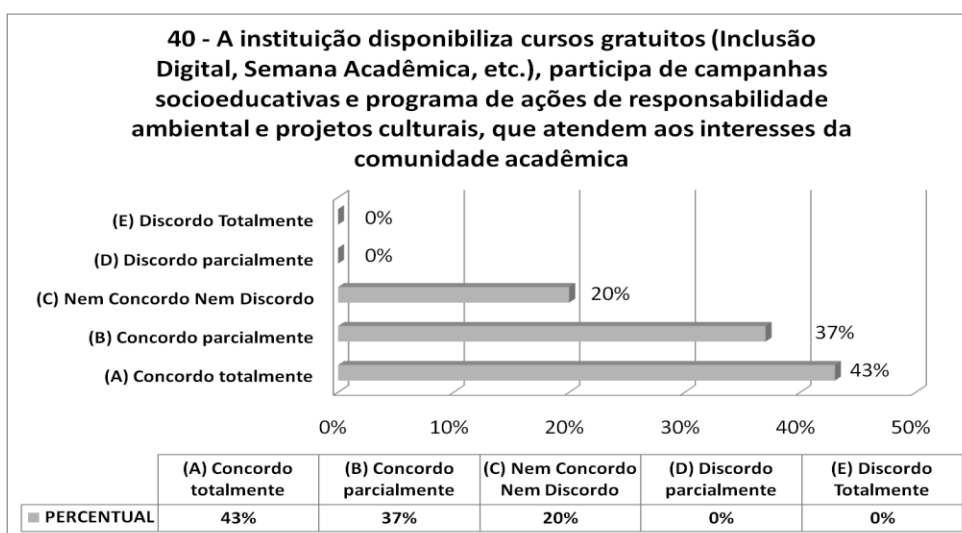
A avaliação sobre a limpeza dos espaços (Gráfico 38), assim como ocorreu com a avaliação discente, apresentou um número relevante de usuários insatisfeitos: 76% concordam sobre a oferta de limpeza adequada dos espaços.



O corpo docente reconhece que a FeMASS divulga sua missão e Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI (Gráfico 39). Constam apenas avaliações positivas sobre este aspecto: 53% concordam totalmente e 41% concordam parcialmente no que se refere à publicidade do PDI. Observa-se que a divulgação da missão e PDI aos docentes é satisfatória, ao contrário do corpo discente que representa atualmente 59% e no ano de 2015 esse percentual era de 70% (2015 p.33). As ações com os alunos para divulgar tais referenciais é urgente.



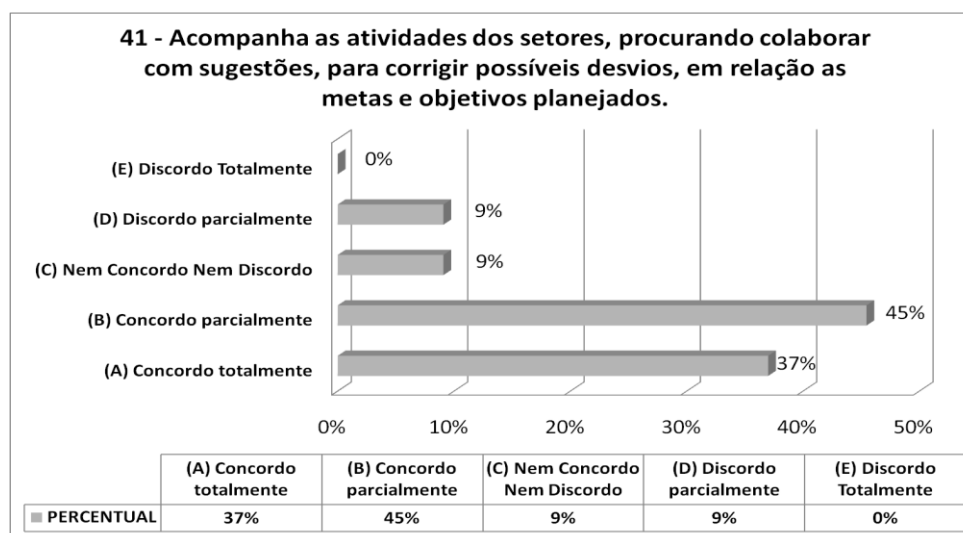
Os esforços institucionais desenvolvidos recentemente são reconhecidos pelos professores, pois 80% (somadas às concordâncias) indicam a disponibilidade de cursos gratuitos, campanhas socioeducativas, entre outros programas que refletem ações de responsabilidade social.



#### 4.4 Avaliação da Gestão Administrativa:

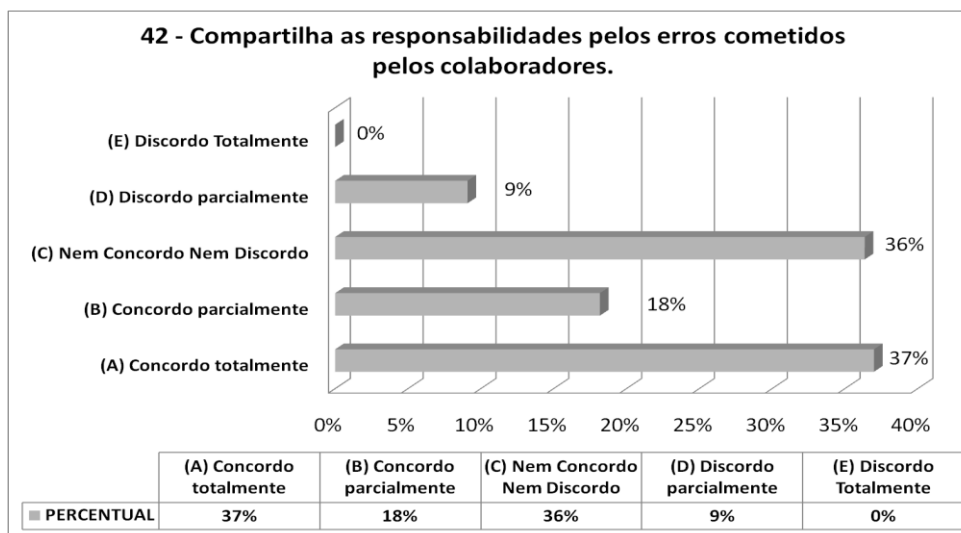
O Instrumento de Avaliação da Gestão Administrativa foi respondido por professores que desempenham cargos de coordenadores de ensino e coordenadores de curso, bem como por profissionais que atuam em outros departamentos dentro da FeMASS, tendo condições de avaliar com mais proximidade o trabalho da gestão administrativa.

O (Gráfico 41) apresenta um resumo de importantes atribuições desempenhadas pela Direção Geral, tais como acompanhamento das diversas atividades e seu conseqüente encaminhamento. Os valores demonstram um apreço positivo em relação à gestão, com mais de 82% dos professores indicando concordar totalmente com o acompanhamento e conseqüente correção de metas e objetivos.

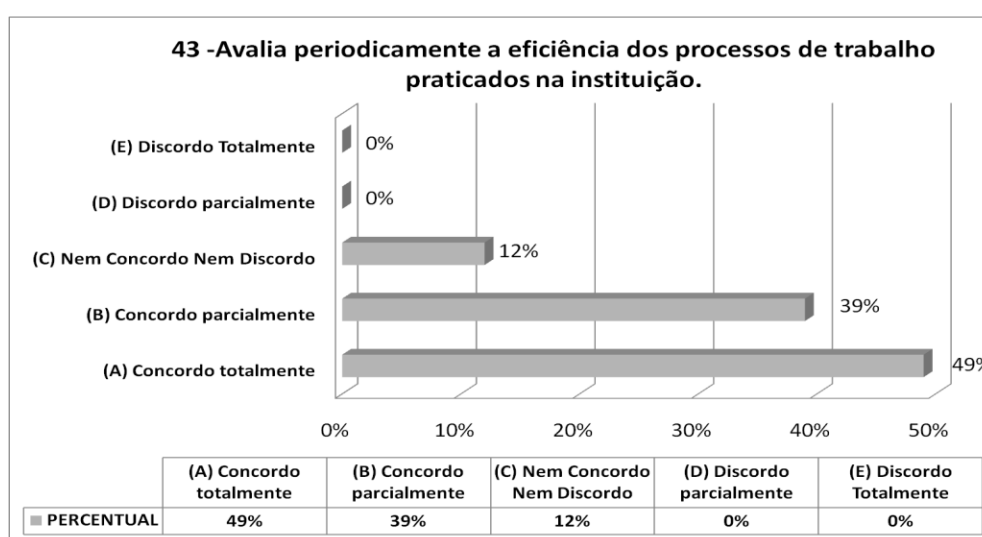




Foi alto o reconhecimento da gestão administrativa a respeito do compartilhamento das responsabilidades pelos erros cometidos entre os colaboradores (Gráfico 42) – outro importante aspecto que reflete o clima organizacional e o trabalho em equipe vivenciados na instituição.



A prática de avaliação periódica é reconhecida pela maioria dos professores que analisaram a gestão administrativa (Gráfico 43). 88% dos profissionais entrevistados concordam com a presença de uma avaliação dos gestores, no que se refere à eficiência dos processos de trabalho.



Ainda que o conjunto de percepções sobre a gestão administrativa tenha sido satisfatório, acreditamos que seria de grande valia o aprofundamento qualitativo acerca dessas avaliações, através de entrevistas e comentários sobre os processos administrativos, objetivando a busca da integral eficiência dos mesmos.

#### 4.5 Avaliação Institucional pelos Egressos:

Os relatórios dos egressos, referentes aos questionários aplicados a partir de março de 2016, através do canal Google Docs, infelizmente, foram perdidos, em função de problemas técnicos no canal e no recolhimento dos dados.

Em função disso, lamentavelmente, as informações tornaram-se inverídicas, indisponibilizando a estruturação dos gráficos de maneira fidedigna.

A Comissão decidiu, assim, não lançar mão de tais dados. Em 2017, utilizará outros canais para a apuração das informações advindas dos discentes egressos.

## 5. Considerações Finais:

O Relatório referente ao ano de 2016 apresentou, em sua totalidade, os vários atores que compõem a Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos (FeMASS), através dos dispositivos utilizados na aplicação, avaliação e diagnóstico da Instituição.

As 10 Dimensões apresentadas na Norma Técnica nº 065, de 09 de Outubro de 2014, foram deflagradoras para a criação dos Instrumentos utilizados pela Comissão da CPA, nomeada em 24 de Fevereiro de 2016. Os Relatórios, na fase conclusiva do Processo de Avaliação Institucional (PAI) de 2016 ficou a cargo da atual Comissão, nomeada em 11 de abril de 2017.

Ainda em conformidade à N.T. nº65, seguimos o modelo de Relatório Parcial, contemplando as informações do Relatório referente a 2015, comparando-o aos dados obtidos no PAI/2016.

A Comissão observou uma evolução positiva em diversos aspectos analisados no PAI/2016 ,denotando o amadurecimento da Instituição que se aproxima cada vez mais de sua Missão. . Tanto os aspectos técnico-pedagógicos, acadêmicos, quanto à infraestrutura apresentaram melhorias. A visibilidade do que ainda merece atenção está evidenciada nas análises, para que ações coletivas sejam executadas, com a finalidade de atingir a progressiva excelência em todas às dimensões. O Relatório foi essencial para detectar as potencialidades da FeMASS, pois os pontos de convergência nos questionários no que se refere às várias instâncias, respondendo de forma equânime valorizam o trabalho e reforçam a realidade Institucional.

Assim, o exercício constante, proposto pela CPA, de revisar os procedimentos em busca de leituras cada vez mais próximas dos anseios da FeMASS é a grande meta desta Comissão que em conjunto à Gestão e Comunidade Acadêmica propõem planejar novas ações para o desenvolvimento Institucional.

## 6. Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 30/04/2016.
- CHEVALLARD, Y. **La Transposition Didatique: Du Savoir Savant au Savoir Enseigné.** Grenoble: La pense e Sauvage, 1991.
- DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior.** São Paulo: Cortez, 2003.
- FeMASS/FUNEMAC. **Relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA** (mimeo). Macaé/RJ, 2015.
- FeMASS/FUNEMAC. **Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI/2013-2017** (mimeo). Macaé/RJ, 2013.
- FRIGOTO, GAUDÊNCIO. **Educação e a crise do Capitalismo real.** São Paulo: Cortez, 1996.
- LUCK, H. **Liderança em Gestão Escolar.** Petrópolis: Ed. Vozes, 2008.
- MACAÉ/R.J. **Lei Municipal nº 1.369,** de 17 de novembro de 1992
- MARBACK NETO, G.; FALCÃO, I.Z. Gestão e Avaliação institucional. In: EYNG, A.M. GISI, M.L. (Orgs). **Políticas e gestão da educação superior: desafios e perspectivas.** Unijuí: Ed. Unijuí, 2007
- MENEZES NETO, P.E. **Universidade: ação e reflexão.** Fortaleza: Edição UFC; Imprensa Universitária, 1983.
- PARO, V. **Gestão Democrática da Escola Pública.** São Paulo: Ed. Ática, 2001.
- PERRENOUD, P. **10 Novas Competências para Ensinar.** Convite à Viagem. Porto Alegre: Ed. ArtMed, 2000.
- PONTES, B. R. **Gestão de Profissionais de Empresas Competitivas.** Como atrair e reter talentos. São Paulo: LTR, 2001.
- SANCHES, C; MEIRELES, M; DE SORDI, J. O. Análise Quantitativa por Meio da Lógica Paraconsistente: Método de Interpretação e Síntese de Informação obtida por Escalas Likert. **III Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – ENPQ.** João Pessoa/PB, 2011. Disponível em:<<http://www.anpad.org.br>>. Acesso em: 30 de março de 2016.
- SILVA JÚNIOR, S. Domingos da & COSTA, F. J. Mensuração e Escalas de Verificação: uma análise comparativa das Escalas de Likert e *PhraseCompletion*. **PMKT - Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia,** vol. 15, out, 2014, p. 1-16.
- SOUZA, C. **Talentos e competitividade.** Rio de Janeiro: Qualitymark. 2000. Falta incluir no corpo do texto.

TICHY, Noel M.; COHEN, Eli. **O motor da liderança: como as empresas vencedoras formam líderes em cada nível da organização.** São Paulo: Educator, 1999. [www.gestaoeducacional.net/web/htm/artigo6.doc](http://www.gestaoeducacional.net/web/htm/artigo6.doc). Acesso em: 30/04/16.

VASCONCELLOS, C. **Metodologia Dialética em Sala de Aula.** In: Revista de Educação AEC. Brasília: abril de 1992 (n.83).

WERTHEIN, J. CUNHA, C. **Fundamentos da Nova Educação.** Cadernos Unesco, Série Educação, v.5, 2005, p.29-40.

XAVIER, A. Construção do Perfil do Estudante da FeMASS: insumos para a manutenção e desenvolvimento da qualidade do ensino. **Projeto de Iniciação Científica.** FUNEMAC/Macaé, março de 2015.